



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Dezembro/2018

**Hospital Universitário
Dr. Miguel Riet
Corrêa Jr.
HU-FURG**

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR - HU-FURG**

Rua Visconde de Paranaguá, 102 – Centro
Rio Grande/RS – CEP: 96200-190
Telefone: (53) 3233.8800 | <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg>

ROSSIELI SOARES DA SILVA
Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS
Presidente

SANDRA CRIPPA BRANDÃO
Superintendente do HU-FURG

TOMÁS DALCIN
Gerente Administrativo do HU-FURG

FÁBIO AGUIAR LOPES
Gerente de Atenção à Saúde do HU-FURG

MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA
Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-FURG

EXPEDIENTE

André de Oliveira Teixeira
Beatriz Pereira Feijó
Camila Rose Guadalupe Barcelos
Heitor Biondi
Letícia de Queiroz Maffei
Luís Fernando Guerreiro
Marilice Magroski Gomes da Costa

Elaboração

Gicelda Mara Ferreira da Silva
Mariana Almeida Lucas
Ricardo John

Assistentes Administrativos

Unidade de Comunicação Social
Produção

**RELATÓRIO DE GESTÃO
GERÊNCIA DE ENSINO E
PESQUISA**

Dezembro/2018

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Gerência de Ensino e Pesquisa Ebserh

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

SUMÁRIO

Apresentação	Erro! Indicador não definido.
Capítulo II	Erro! Indicador não definido.
Seção I -	Erro! Indicador não definido.
Capítulo III	Erro! Indicador não definido.
Capítulo IV	Erro! Indicador não definido.
Capítulo V	Erro! Indicador não definido.
Capítulo VI	Erro! Indicador não definido.
Capítulo VII	Erro! Indicador não definido.

1- APRESENTAÇÃO

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG) consolidou-se na comunidade rio-grandina através da dupla função que exerce: formação profissional e assistência à população do Rio Grande e região. O HU presta serviços nas áreas básicas, é referência regional em diversas especialidades e desenvolve programas permanentes de atenção à saúde. Ao mesmo tempo, é um centro de formação para profissionais da saúde e de outras áreas educacionais e contribui com o desenvolvimento de tecnologias para a saúde. Em julho de 2015, o HU-FURG passou a integrar a rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), com o estabelecimento de uma gestão compartilhada entre esta e a FURG. A Ebserh é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Educação e que atua no sentido de modernizar a gestão dos hospitais universitários, preservando e reforçando o papel estratégico desempenhado por essas unidades de centros de formação de profissionais e de prestação de assistência à saúde da população exclusivamente via SUS. Atualmente, o HU-FURG conta com 231 leitos SUS e presta serviços nas áreas básicas de Clínica Médica, Clínica Pediátrica, Clínica Obstétrica, Clínica Ginecológica e Clínica Cirúrgica. Possui Serviço de Pronto Atendimento, UTI Neonatal, UTI Geral, UTI Pediátrica, Hospital Amigo da Criança, Banco de Leite, Hospital-Dia AIDS, Hospital-Dia Doenças Crônicas, Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE), Centro Integrado de Diabetes (CID), Centro Regional Integrado do Trauma Ortopédico, Centro Regional Integrado de Diagnóstico e Tratamento em Gastroenterologia, Centro Regional Integrado de Tratamento e Reabilitação Pulmonar, sendo referência em tratamento HIV e Hepatite C, Gestação de Alto Risco e Cirurgia Ortopédica de Alta Complexidade.

O HU-FURG possui uma estrutura de governança formada por um Colegiado Executivo, composto pela Superintendência e três Gerências: Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Ensino e Pesquisa e Gerência Administrativa. O Colegiado Executivo é responsável pela direção e administração de todas as atividades do hospital: ensino, pesquisa, administração e assistência, em consonância com as diretrizes gerenciais, coordenação e monitoramento da Ebserh, e com as diretrizes acadêmicas e orientações da FURG.

Nesse sentido, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) é responsável por organizar os fluxos das atividades de ensino, pesquisa e extensão no HU, criando condições profícuas ao desenvolvimento acadêmico, disseminando entre os envolvidos a cultura institucional do HU como um Hospital de Ensino. Localizada no 4º andar da área administrativa do Hospital Miguel Riet Corrêa Jr, a GEP é composta por: um Setor Gestão do Ensino (SGE), com as Unidades de Gerenciamento das atividades de Pós-Graduação e Gerenciamento das Atividades de Ensino Técnico e da Graduação, um Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica e uma unidade de e- Saúde vinculada diretamente a Gerente de Ensino e Pesquisa, contando atualmente com uma equipe formada por dez profissionais, entre técnicos e gestores.

O objetivo deste relatório é descrever as atividades realizadas pela GEP de março a dezembro de 2018, com ênfase nos processos instituídos, nos indicadores monitorados e nas perspectivas futuras. Nesse sentido dividimos a apresentação do compilado dos dados em: Gestão do Ensino, Gestão Pesquisa e Inovação Tecnológica e Ações Estratégicas e Intersetoriais.

2- GESTÃO DO ENSINO

O Setor de Gestão do Ensino do HU-FURG é responsável por organizar e viabilizar as atividades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da FURG e de outras instituições de ensino, ofertando cenários de excelência à formação, além de fomentar a oferta e a manutenção de programas de Residência Médica e Multiprofissional, ensino e extensão em parceria com as Unidades Acadêmicas da FURG.

Ainda cabe ao SGE prover as condições favoráveis ao desenvolvimento de Projetos de Ensino e Extensão, desenvolvidos no HU e que permitem aos acadêmicos atuarem de forma indissociada do ensino e da pesquisa, para a transformação da realidade social em que estão inseridos.

2.1 Graduação

Na área do ensino de graduação o SGE identificou a necessidade de instituição de fluxos de forma a tornar claro e céleres os processos nessa área. Nesse sentido após estabelecer uma metodologia de mapeamento das atividades de graduação, dos cursos da área da saúde e de realizar agenda com as unidades acadêmicas, principalmente dos cursos de medicina e enfermagem e de reunir com setores e unidades estratégicas do HU-FURG, a GEP elaborou uma proposta de fluxo para a realização dos estágios obrigatórios e atividades práticas na instituição (**Apêndice A**), tendo sido o mesmo, validado com os pares e publicado no site do hospital. Ainda, o referido fluxo foi submetido à apreciação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e aprovação da Procuradoria Jurídica.

Com intuito de realizar a aproximação com os setores estratégicos da universidade, que tem relação com a inserção acadêmica dos cursos de graduação, a GEP realizou reuniões com as pró-reitoras de Graduação e de Assuntos Estudantis, além de outros cursos como Psicologia e Toxicologia.

As atividades de graduação realizadas no HU-FURG incluíram a inserção de alunos da própria universidade, majoritariamente dos cursos de medicina, enfermagem, psicologia e educação física e de outras instituições de ensino da região e atividades práticas e estágios obrigatórios. Mais de 500 alunos realizaram atividades práticas no HUFURG durante 2018, abaixo segue a relação do quantitativo de acadêmicos, por instituição, curso e área que realizaram estágios obrigatórios no corrente ano.

IE	Curso	Série/ Ano	Nº Acadêmicos	Setor/Unidade
Furg	Educação Física	5º ano	8	Reabilitação física
Furg	Enfermagem	9º série	28	Unidade de Internação Pediátrica
				Unidade de Traumatologia
				Maternidade
				Clínica Médica
				UTI
				Traumatologia
		10º série	12	Centro Obstétrico
				UTI - geral
				UTI - Pediátrica
				Unidade de Internação Obstétrica
				Unidade de Traumatologia
				Unidade de Clínica Médica
Furg	Engenharias	5º ano	3	Infraestrutura
Furg	Física	4º ano	1	Diagnóstico por imagem
Furg	Medicina	5º ano	79	Clínica médica
				Cirurgia
				Ginecologia e Obstetrícia
				Pediatria
		6º ano	58	Clínica Médica
				Endocrinologia
				Cirurgia Geral
				Unidade de Terapia Intensiva - uti
				Ginecologia e Obstetrícia
				Clínica Médica - Neurologia
				Ortopedia e Traumatologia
				Anestesiologia Médica
				Gastroenterologia
				Dermatologia
				Pediatria
				Enfermaria Clínica
				Emergência (SPA)
Endocrinologia				
Oftalmologia				
Ufpel	Nutrição	4º ano	3	Nutrição
Furg	Toxicologia Ambiental	3º ano	3	Unidade de Gestão Ambiental
				Farmácia
				Análises Clínicas
Furg	Psicologia	5º ano	9	Psicologia
				Cenpre
				Uti Neo
				Maternidade
				Pediatria
Total			204	

Quadro 1: Alunos Graduação em estágios obrigatórios no HUFURG- 2018. Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa

Para o os meses de férias em 2019 está prevista a chegada de alunos intercambistas da Bolívia e Costa Rica e também de Brasília, que por intermédio da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA), que realizarão 30 dias de estágio nas unidades de internação do hospital. Essa atividade é fruto de uma parceria da GEP com alunos da FAMED que já participaram do programa e que se propuseram a acolher os intercambistas.

A Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação durante o ano de 2018 teve o desafio de criar metodologias de controle, efetivação dos planos de ação e sanar as necessidades básicas para o bom andamento das atividades das residências médicas e multiprofissionais; trabalhando para articular a interação de preceptores, tutores e equipes de atuação dos residentes nos diversos campos de atuação.

Na tentativa de melhorar esta relação, a unidade tem acompanhado e participado do processo de formação dos profissionais do HU-FURG-EBSERH atuantes nas residências, incentivando e participação dos colaboradores ligados aos campos de atuação das residências nas formações propostas pela SEDE, no ano de 2018, através do Curso de Especialização em preceptoria em saúde e do Curso de Tutoria.

O HU no ano de 2018 contou com 9 programas de Residências Médicas que atenderam 53 alunos de pós-graduação formando as seguintes especialidades médicas: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Traumatologia e Ortopedia e a Pediatria. Dentre estes nove programas, 2 não ofertaram vagas, Neonatologia e Infectologia.

O HU atende duas residências multiprofissionais; A Residência Integrada Hospitalar Com Ênfase na Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Residências Médicas	R1	R2	R3
Anestesiologia	3	3	3
Cirurgia Geral	4	2	
Clínica Médica	3	10	
Família e Comunidade	4	4	
Ginecologia e Obstetrícia	1	1	
Traumatologia e Ortopedia	3	2	3
Pediatria	3	4	
Neonatologia	0	0	
Infectologia	0	0	
Total		53	

Quadro 2: Demonstrativo de residentes das áreas médicas atendidas pela GEP no ano de 2018. Fonte: Registros GEP

Residências Multiprofissionais	R1	R2
Residência Integrada Hospitalar Com Ênfase a Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS)		
Psicologia	2	0
Educação física	2	0
Enfermagem	2	0
Residência Multiprofissional em Saúde da Família.		
Psicologia	1	1
Educação física	1	1
Enfermagem	2	3
Total	17	

Quadro 3: demonstrativo de residentes das áreas multiprofissionais atendidos pela GEP no ano de 2018. Fonte: Registros GEP

Os dados acima compilados com especificidades dos programas e dos pós-graduandos, subsidiaram no ano de 2018 a alimentação de um sistema nacional contendo informações de todos os Programas de Residência Médica e Multiprofissional dos Hospitais Federais da Rede EBSEH, denominado SIGres - Sistema de Informação Gerenciais de Residências.

Ao longo de 2018 a Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-FURG/EBSEH, em parceria com as unidades acadêmicas e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) da FURG, buscaram fomentar o interesse dos formandos em fazer as pós-graduações na modalidade de Residências médicas e Multiprofissionais no Hospital Miguel Riet Corrêa Jr. Desta maneira o SGE através da unidade de gerenciamento das atividades de pós-graduação vem participando ativamente junto as residências, sendo previsto no orçamento da GEP de 2018 a reestruturação e qualificação dos espaços destinados aos residentes sala de convivência, estudos e espaços de salas de aula (em processo de licitação para realização em início de 2019). Destacamos também a importância da Unidade de Gerenciamento das atividades de pós-graduação na reestruturação da Residência Integrada multiprofissional Hospitalar Com Ênfase a Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS), que passou por períodos de dificuldades no ano de 2017, e com baixa procura no processo seletivo de 2018, para a qual conseguimos motivar e agregar os profissionais das diversas áreas, qualificando os espaços, e revitalizando o curso.

Os editais de Residências Médicas para 2019 tiveram 240 inscritos para as vagas de residências do HU-FURG-EBSEH.

Abaixo apresentamos o gráfico de candidatos vagas para as residências das áreas médicas do hospital universitário Miguel Riet Corrêa Jr.

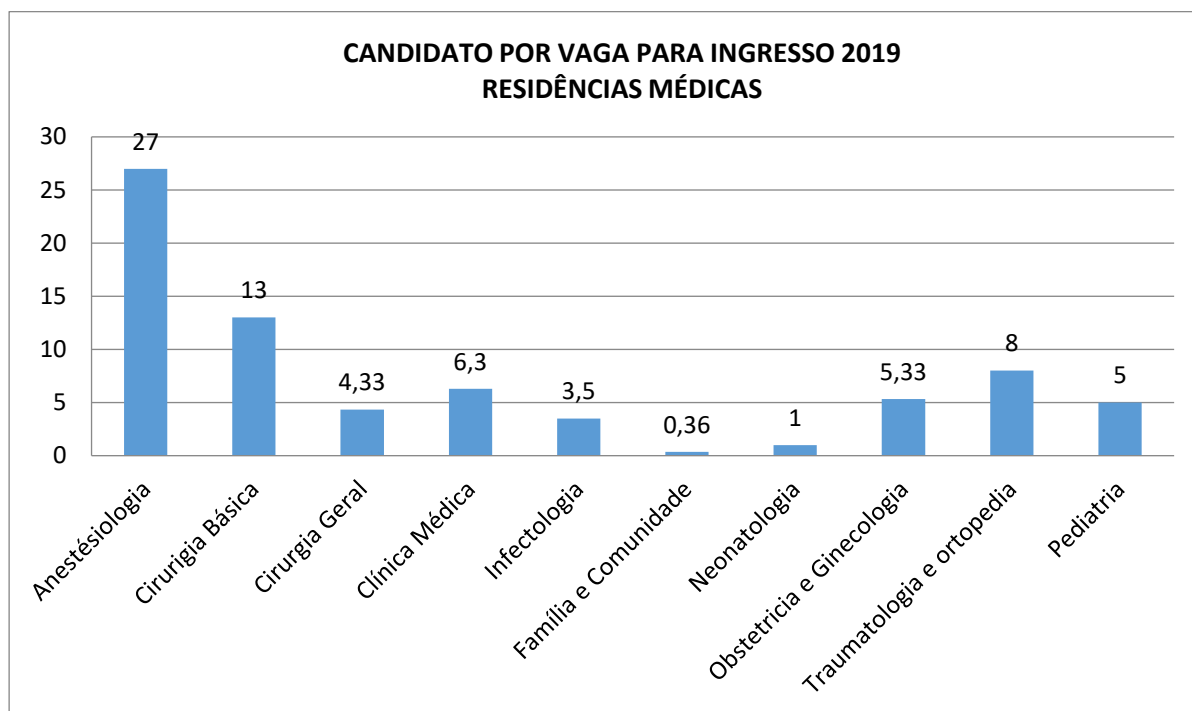


Gráfico 1: Relação candidatos/vaga Programas Residência Médica

Abaixo apresentamos dados da seleção de Residentes Multiprofissionais para ingresso em 2019, ao total 56 candidatos se inscreveram no processo seletivo RIMHAS.

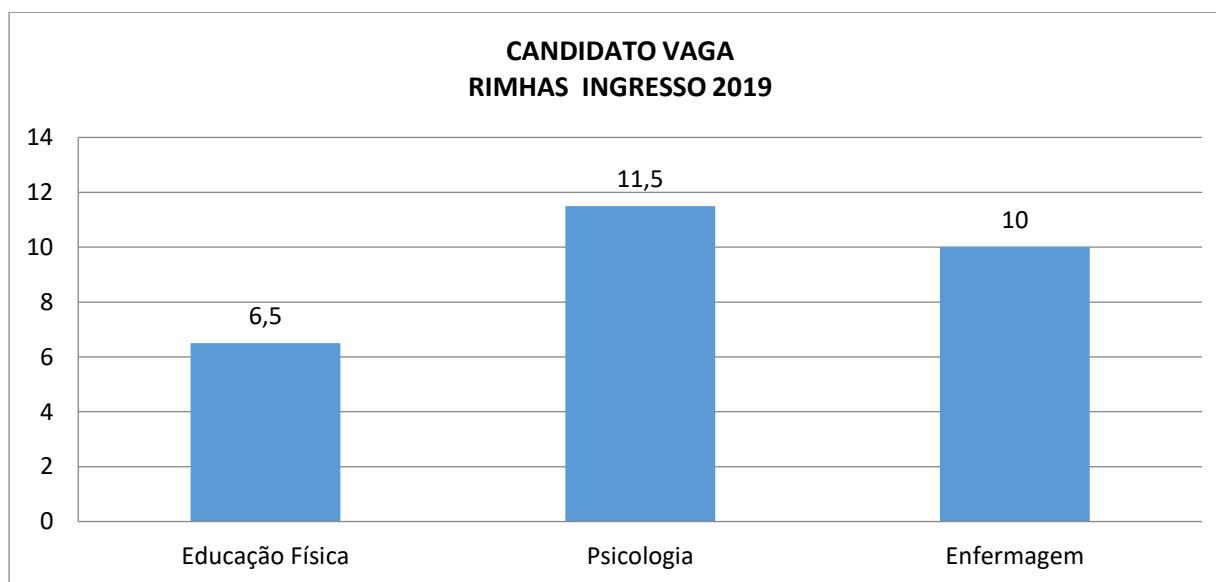


Gráfico 2:

Relação candidatos/vaga Programas Residência Multiprofissional

Ainda durante o período de 2018, buscou-se a aproximação com as Pós-Graduações *stricto sensu* da FURG que possuem atuação direta no HU-FURG-EBSERH, para tanto a Unidade de Gerenciamento das atividades de Pós-Graduações atuou junto ao Setor de Pesquisa e Inovação tecnológica para realização do I Seminário de Pesquisa HU-FURG-EBSERH, retornos para o SUS.

2.3 Ensino Técnico

Em relação ao Ensino Técnico, as atividades foram iniciadas por meio da revisão contratual das instituições conveniadas, de modo dialógico, com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC e o Colégio Albert Einstein, sendo pactuadas melhorias que fomentassem o ensino, priorizando os serviços de saúde prestados pelo HU-FURG/EBSERH.

Na sequência, foi realizado um diagnóstico situacional da inserção dos discentes das referidas instituições supracitadas nos setores do HU-FURG/EBSERH, sendo elencadas as prioridades operativas para potencializar os processos de ensino-aprendizagem dos cursos técnicos em enfermagem e radiologia. Esta atividade permitiu o planejamento das ações desenvolvidas ao longo de 2018, que incluem a proposta de Acolhida para Estagiários e o Guia para Residentes e Estagiários. Abaixo seguem os dados de alunado de cursos técnicos em 2018.

IE	Curso	Nº de Alunos	Setor/Unidade
IFSul - Pelotas	Tec. Eletrotécnica	1	Eng. Clínica
IFRS	Tec. Enfermagem	45	Clínica Médica Maternidade
		45	Pediatria Maternidade
			Maternidade/CO Obstétrico e Pediatria
			Clínica Médica e Cirúrgica
Albert Einstein	Tec. Radiologia	7	Imagens / Raio-X
SENAC	Pós Téc. Instrumentação Cirúrgica	19	Centro Cirúrgico
		22	Maternidade/CO Obstétrico e Pediatria
	Técnico de Enfermagem	35	Clínica Médica e Cirúrgica
Total		174	

Quadro 4: Alunos ensino técnico em estágios obrigatórios no HUFURG- 2018. Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa

2.4 Capacitação de Tutores e Preceptores

No intuito de qualificar o corpo técnico de preceptores dos Hospitais Federais e fortalecer o processo de formação profissional, a EBSERH Sede, por meio da Coordenadoria de Formação Profissional, passou a ofertar a partir de novembro o Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde. O processo seletivo realizado em julho, propiciou o ingresso de 37 profissionais do HU-FURG na iniciativa, que está sendo desenvolvida em ambiente presencial e virtual de aprendizagem. O curso com duração de 12 meses tem carga horária de 360h e oferta vagas para 2.250 preceptores de toda a rede.

Em paralelo ao referido curso, está sendo desenvolvido, também por iniciativa da EBSERH Sede o Curso de Capacitação para Tutores, que busca qualificar por meio do desenvolvimento de competências pedagógicas os profissionais da Rede EBSERH para atuarem como tutores/multiplicadores dos cursos para formação de preceptores. Foram ofertadas 400 vagas para toda a rede, sendo que o HU-FURG foi contemplado com 4 vagas, estando em consonância com o número de preceptores matriculados no curso de especialização, nesta área.

2.5 Extensão

Inicialmente, durante o diagnóstico das ações pertinentes ao trabalho cotidiano da GEP, a equipe gestora identificou que havia uma baixa oferta de projetos de extensão no HU-FURG, tendo como proponentes empregados e servidores, sendo um dos empecilhos, a inclusão de empregados EBSERH como coordenadores de projetos. Assim, no dia 11 de abril a GEP realizou agenda com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) no sentido de contemporizar o impasse e subsidiar os gestores, com informações necessárias para a implementação de um Fluxo de Tramitação de Projetos de Extensão e Ensino no HU-FURG. Após a compreensão do processo foi elaborado o referido fluxo (**Apêndice B**), validado entre os diretores e coordenadores da FAMED e EEnf e publicado no site do HU-FURG. No entanto, o impasse na proposição e coordenação dos projetos ainda aguarda a elaboração de uma instrução normativa da PROEXC. O quadro abaixo relaciona os projetos de extensão realizados no HU-FURG, durante o ano de 2018.

Nome do Projeto	Mês de Ingresso na GEP
Educação permanente: uma relação comunidade / universidade	Janeiro
Higiene de mãos: um ato necessário	Janeiro
Assistência de enfermagem no pré-operatório no atendimento ambulatorial vinculado a LIC (liga Interdisciplinar de Cirurgia)	Mai
Trabalhando o lúdico com crianças hospitalizadas como proposta de promoção da saúde	Junho
Cuidado humanizado no trabalho de parto e parto	Agosto
Treinamento em estratégias de controle da obesidade	Agosto
Recrutas da alegria: promoção da saúde no hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande	Agosto
Intensivo de oficinas preparatórias do recrutas da alegria	Agosto
Ações educativas aos trabalhadores de enfermagem e acompanhantes de pessoas idosas acerca da prevenção e tratamento de lesões por pressão no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Córrea Jr	Setembro
II curso básico de oncologia LAON-FURG	Setembro

Quadro 5: Relação de Projetos de Extensão ano 2018. Fonte: Registro de dados da GEP.

2.6 Ações Estratégicas

2.6.1 Agendas Permanentes

A GEP, ainda na fase de diagnóstico das condições de inserção dos cursos de graduação e pós-graduação, estabeleceu com os cursos de medicina e enfermagem agendas de trabalho. Essas agendas tornaram-se fóruns permanentes, que acontecem mensalmente e que buscam discutir as dificuldades e as melhorias e realizar o planejamento das atividades. Até o presente momento foram realizadas 13 reuniões ordinárias com estas unidades acadêmicas, além de encontros extraordinários que ocorreram em virtude de necessidades pontuais.

2.6.2 Reuniões com Profissionais de Setores e Unidades com Inserção Acadêmica

Durantes os meses de maio e junho a GEP realizou reuniões com profissionais que atuam em setores e unidades que possuem inserção acadêmica. Na ocasião foram discutidos os fluxos das atividades acadêmicas na instituição e a importância do envolvimento e comprometimento de todos na formação dos profissionais de saúde. Participaram dos encontros 70 profissionais das áreas de enfermagem, serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, educação física e fonoaudiologia. Na ocasião foram discutidas as dificuldades encontradas pelos profissionais na preceptoria dos acadêmicos, acolhida, sugestões de melhoria e fomentada a participação dos mesmos em outras atividades promovidas pela GEP como projetos de pesquisa e extensão.

2.6.3 Acolhimento e Guia para Residentes e Estagiários

Em virtude da inserção de residentes e estagiários provenientes de distintas instituições de ensino, bem como da diversidade de processos de ensino-aprendizagem que estão sendo vivenciados pelos mesmos, a GEP vem desenvolvendo atividades de instrumentalização dos discentes por meio de duas ações: Acolhida para Residentes e Estagiários e o Guia para Residentes e Estagiários.

A acolhida para Residentes e Estagiários é realizada em parceria com a Superintendência, Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho e Setor de Regulação e Avaliação em Saúde. Esta ação é efetivada por meio de encontro presencial, formulado e adaptado à especificidade de cada público, utilizando-se de métodos dinâmicos, objetivos e voltados à atuação prática nos cenários de ensino-aprendizado.

De modo a complementar o acesso a informações que possam ser úteis para a potencialização dos processos de ensino-aprendizado que vem ocorrendo no HU-FURG/EBSERH, foi desenvolvido o “Guia para Residentes e Estagiários” (**Apêndice C**). Este guia foi idealizado e efetivado pela GEP em parceria com distintos setores e serviços vinculados a Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem.

Este guia apresenta alguns aspectos primordiais para facilitar a adequada inserção e atuação em conformidade com os Procedimentos Operacionais Padrão – POPs do HU-FURG/EBSERH, reforçando conhecimentos já partilhados na Acolhida de modo mais detalhado. Os conteúdos abordados visam a construção e a manutenção de uma ambiência segura, a proteção de toda a comunidade que acessa o HU-FURG/EBSERH para diversos fins, e a preservação da infraestrutura e saúde financeira da instituição, incluindo a inserção no ambiente hospitalar; os acessos para atendimento ambulatorial e no Serviço de Pronto Atendimento; a construção multiprofissional do prontuário do usuário e suas regras de manuseio; fluxos, processos e meios de utilização dos serviços de apoio e áreas afins; fluxos, processos e cuidados para realização de exames, prescrição e administração de medicamentos; condutas e comportamentos; e, minimização e condutas a serem tomadas frente às situações de risco para usuários, estagiários, residentes e trabalhadores.

O Guia para Residentes e Estagiários foi apresentado no dia 04 de dezembro, durante videoconferência para as demais GEPs da Rede EBSEH, como uma boa prática, que pode ser replicada.

2.6.4 Programa de Saúde Acadêmica

O Programa de Saúde Acadêmica surgiu da necessidade do HU-FURG em colaboração com a Faculdade de Medicina (FAMED) e a Escola de Enfermagem (EEnf), ofertar atendimento as demandas

psicoemocionais de acadêmicos de todos os semestres. Esse atendimento era anteriormente realizado por profissional contratado pela FAMED, mas com a finalização do contrato com o profissional os alunos encontravam-se sem assistência nessa área. As atividades iniciaram em abril de 2018, conforme fluxo em anexo (Apêndice D) e compreendem consulta de triagem realizada por psicólogas e acompanhamento psicoterápico e psiquiátrico, conforme necessidade do acadêmico. Todos os atendimentos são realizados por profissionais do HUFURG em uma sala disponibilizada nas dependências da FAMED. Conforme tabela que segue, de abril até dezembro o programa atendeu 114 acadêmicos, sendo 78 da FAMED e 36 da EEnf.

<i>Curso</i>	<i>Nº e acadêmicos</i>	<i>Nº de acadêmicos Projeto Mentoria</i>	<i>Série/ano</i>	<i>Acadêmicos em atendimento Psicoterápico</i>	<i>Acadêmicos em atendimento Psiquiátrico</i>	<i>Procedência</i>	<i>Sexo</i>	<i>Altas</i>
<i>Med</i>	78	11	1º (12) 2º (17) 3º (16) 4º (22) 5º (08) 6º(03)	57	29	(04) RG (21) RS (49) Fora RS (02) Exterior	F (51) M (27)	10
<i>Enf</i>	36	0	1ª (05) 2ª (03) 3ª (02) 4ª (05) 5ª (07) 6ª (06) 7ª (02) 8ª (06) 9ª (00) 10ª(00)	32	09	(21) RG (10) RS (05) Fora RS	F (33) M (03)	07

Tabela 1: Perfil dos acadêmicos atendidos pelo Programa de Saúde Acadêmica. Fonte: Registro GEP

Ainda em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e o Centro de Atendimento Psicológico (CAP) do Curso de Psicologia da FURG, o serviço de psiquiatria do HUFURG atendeu 53 alunos, que foram encaminhados a GEP, que procedeu o agendamento dos mesmos. A GEP, em virtude do trabalho nesta área, integra a Comissão de Saúde Mental da universidade, que discute ações de prevenção e intervenção para docentes, acadêmicos e servidores.

2.6.5 Up to Date

No intuito de atender a demanda de acesso a informações pertinentes a atenção à saúde, por acadêmicos, residentes e profissionais, a EBSEH/SEDE realizou a contratação do Sistema de Banco de Dados 27 na Área de Saúde – UpToDate para os 40 Hospitais da Rede Ebserh, por um período de 3 anos (dez/2017- dez/2020). O UpToDate é uma plataforma de dados com materiais licenciados online, que apresenta uma síntese abrangente da evidência, seguido de recomendações que podem ser aplicadas na beira leito. É uma plataforma de publicação avançada, com o rigor de um processo editorial sofisticado gerido por um corpo docente de autores médicos e editores, líderes de renome em suas especialidades. Pode ser considerada uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão, que fortalece a qualidade da atenção à saúde e a formação dos profissionais da área de saúde. A Área Acadêmica da Saúde foi contemplada com um ponto para que docentes e acadêmicos que não estão em atividades práticas no HU-FURG tivessem acesso a essa plataforma também. Conforme apontam relatório de utilização dessa plataforma, pelo público a que se destina, faz-se necessário ampliar a divulgação no HUFURG para melhor otimização desse recurso.

2.7 Laboratório de Habilidades

A intenção de um laboratório de habilidades surgiu primeiramente da necessidade do HU-FURG implementar uma proposta de Educação Permanente para os mais de 470 novos empregados da instituição, além do corpo técnico já existente e também dos residentes e graduandos que participam do cotidiano do trabalho vivo do hospital. Nesse sentido, diante da descentralização de 375 mil reais à GEP, por meio do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, essa demanda pode começar a ser viabilizada ainda em 2018.

Assim, em agosto de 2018 a equipe da GEP, destinada a implantação do laboratório iniciou o levantamento dos pré-requisitos, tanto de infraestrutura quanto dos simuladores e manequins que poderiam ser adquiridos, dentro do recurso proposto. Reuniões foram realizadas com supervisores de residência para o levantamento das necessidades prementes e uma lista de itens foi elaborada e descrita, constituindo-se assim no pregão 159/2018, tendo o mesmo sido realizado na primeira semana de dezembro.

O laboratório de habilidades, será situado no terceiro andar da área assistencial do hospital, junto a unidade de internação de traumatologia (**Anexo 1**), após realização de reparos e redistribuição de algumas salas previstas para atender o descanso das equipes de plantão, as áreas de estudo e de convivência dos Programas de Residências.

Nessa perspectiva, a possibilidade de ofertar aos profissionais um Laboratório de Habilidades permitirá a instituição desenvolver um ambiente adequado de qualificação e também seguro ao paciente, tendo em vista que as simulações nele realizadas, permitirão a apropriação do conhecimento por parte do profissional, antes da realização do cuidado ao doente. Ademais, o laboratório fornecerá condições adequadas de equipamentos e infraestrutura para o desenvolvimento de práticas e simulações, também para alunos da graduação e pós-graduação. A GEP vem proporcionando capacitações para uma de suas gestoras, na área de formação de instrutor em simulação realística e também de organização e gerenciamento de centro de simulação, sendo que a profissional já visitou centros de excelência na área tais como: Hospital São Camilo/SP, Hospital Sírio Libanês/SP, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/RS.

3- GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.1 Pesquisa

O Setor de Gestão de Pesquisa e inovação tecnológica HU-FURG tem como compromisso incentivar o desenvolvimento da pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, que são intrínsecos a rotina acadêmica, fundamentando os programas de ensino e extensão da Instituição. São de suma importância a regulamentação da documentação e dos procedimentos institucionais que autorizam a produção das pesquisas realizados no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. Durante o ano de 2018 o setor de pesquisa e inovação tecnológica estabeleceu um fluxo (**Apêndice E**) para projetos de pesquisa que forem realizadas no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. FURG/EBSERH, com o objetivo de orientar o processo de submissão, avaliação e aprovação de projetos pesquisa, de forma a prover os melhores recursos para o desenvolvimento dos mesmos, permitindo o monitoramento de indicadores, promovendo o feedback para comunidade, órgãos e instituições afins. Em 2018 o setor de pesquisa recebeu 60 novos projetos de pesquisa para ser avaliados e viabilizado o seu desenvolvimento. Destes, 18 novos projetos pesquisa foram oriundos da FAMED/FURG e 27 novos projetos da Escola de Enfermagem/FURG.

	Título do projeto	Mês
1	Avaliação da capacidade familiar para cuidar de crianças expostas ao HIV	Janeiro
2	Caracterização genômica de cepas de Mycobacterium Tuberculosis isoladas de casos de recorrência da tuberculose no sul do brasil	Janeiro
3	Meu filho no pronto atendimento": justificativa de mães para o atendimento pediátrico no serviço de um hospital universitário do sul do país	Janeiro
4	Satisfação do paciente hospitalizado com os serviços de enfermagem	Fevereiro
5	Avaliação da fibrose hepática em pacientes monoinfectados e coinfectados HCV/HIV, através de parâmetros imunológicos, bioquímicos e elastografia	Março
6	Medidas terapêuticas aplicadas aos pacientes em cuidados intensivos: o protagonismo do enfermeiro	Março
7	Perfil das mortes maternas e estratégias utilizadas pelo enfermeiro na prevenção da mortalidade materna: perspectiva ecossistêmica	Março
8	Perfil familiar e demográfico dos pacientes que se apresentam tardiamente com displasia do desenvolvimento do quadril	Março
9	Perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de reumatologia do hospital universitário da universidade federal do rio grande na cidade do Rio Grande - RS	Março
10	Atendimento em genética clínica em Rio Grande - RS: uma avaliação de 12 anos	Março
11	Rastreamento de dificuldades de aprendizagem em crianças nascidas pré-termo	Março
12	Prevalência e perfil dos pacientes portadores de sarcoma de Kaposi/HIV+ no SAE HUFURG, nos anos de 2000-2017	Março
13	Fadiga por compaixão, engagement, estresse ocupacional e distúrbios osteomusculares em profissionais de enfermagem	Abril
14	Impacto clínico da colonização fúngica e bacteriana das vias aéreas em pacientes com bronquiectasia não fibrose-cística	Maior
15	Imunogenética da infecção pelo hcv: análise exploratória do impacto de fatores genéticos do hospedeiro sobre a suscetibilidade à infecção pelo hcv e desfecho clínico dos pacientes infectados	Maior
16	Análise da política "humaniza sus" de um hospital universitário do RS a partir da adesão a Ebserh linha de pesquisa: estado, direitos sociais e política social	Maior
17	Relação entre o contexto organizacional e a satisfação no trabalho: um estudo realizado com os colaboradores do hospital universitário da FURG	Maior
18	Sensibilidade moral em enfermeiros atuantes em unidades de clínica do adulto	Maior

19	Sentimentos e vivências das gestantes que ocasionam medo em relação ao trabalho de parto e parto	Maio
20	Raciocínio clínico aplicado ao processo de trabalho do enfermeiro no cuidado ao adulto com doenças crônicas hospitalizado	Maio
21	A percepção de crianças em idade pré-escolar sobre a hospitalização através do lúdico	Maio
22	Cuidado de enfermagem complexo, tecnologias educativas/cuidativas, registros do cuidado e produção de subjetividades a partir da estomia: desafios para a educação permanente e implicações na prática profissional	Maio
23	Assistência de enfermagem a mulheres usuárias de crack na maternidade e centro obstétrico: representações sociais dos enfermeiros	Maio
24	Estudos epidemiológicos sobre distúrbios hipertensivos em gestantes atendidas em um hospital do extremo sul do brasil	Maio
25	Biossegurança no ambiente de trabalho hospitalar na ótica do enfermeiro, sob a perspectiva ecossistêmica	Junho
26	Reações e sentimentos da família em relação à internação do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal	Junho
27	O processo de viver após a reconstrução do trânsito intestinal: conhecer para melhor cuidar	Junho
28	Vigilância em saúde nas instituições hospitalares de ensino: um estudo na perspectiva da sustentabilidade	Junho
29	Multiplicidade de vínculos trabalhistas e relações interpessoais da equipe de enfermagem: a percepção de enfermeiros.	Junho
30	Rastreamento de consanguinidade e de patologias genéticas (identificação de portadores e de afetados) no município de São José do Norte (rs).	Julho
31	Reabilitação física em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica	Julho
32	Vivências da família frente à realização de procedimentos invasivos na criança	Julho
33	Epidemiologia da utilização do serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU 192 – em um município do sul do brasil	Julho
34	Lesão por pressão: prevalência e fatores de risco em pessoas idosas hospitalizadas	Julho
35	Percepção de enfermeiros acerca do exercício de liderança em uma unidade de clínica médica	Julho
36	Cuidados paternos ao recém- nascido na maternidade: subsídios para a prática da enfermagem	Julho
37	Consumo alimentar de gestantes adolescentes e retenção de peso pós-parto: um estudo de coorte no extremo sul do brasil	Julho
38	Repercussões do diagnóstico de encefalopatia/paralisia cerebral da criança para o familiar cuidador	Julho
39	Taxa de sucesso com o novo protocolo brasileiro para portadores de hepatite crônica em serviço de referência	Julho
40	Vivências do familiar cuidador de crianças com necessidades especiais de saúde e seus reflexos na qualidade de vida dessa população	Agosto
41	Mapeamento da enfermagem obstétrica no rio grande do sul	Agosto

42	Percepção da família acerca da atuação do enfermeiro na situação de cirurgia ambulatorial eletiva da criança	Agosto
43	A influência dos eventos realizados em um hospital: estudo de caso do hospital universitário dr. Miguel Riet Corrêa Jr, HUFURG	Agosto
44	Dolutegravir e desfechos de gestação entre mulheres que receberam antirretrovirais no brasil: um estudo nacional	Agosto
45	Estudo do perfil epidemiológico, clínico e laboratorial envolvendo prontuários de pacientes convivendo com HIV/AIDS de unidade de atendimento especializado em fortaleza	Setembro
46	O significado do número de filhos para a múltipara	Setembro
47	Diversidade genética, perfil de sensibilidade aos antimicrobianos do Mycobacterium Tuberculosis e comorbidades de pacientes diagnosticados com tuberculose na unidade básica de saúde prisional do município do rio grande	Setembro
48	Hotelaria hospitalar: a recreação no setor da pediatria, um estudo de caso com o grupo recrutas da alegrias do hospital universitário dr. Miguel Riet Corrêa Hr. HUFURG	Setembro
49	Doenças fúngicas primárias e oportunistas diagnosticadas no laboratório de micologia da faculdade de medicina -universidade federal do rio grande	Setembro
50	Proposta de estudo osteobiográfico do primeiro presidente da república riograndense de 1826: General Bento Gonçalves da silva (1788-1847)	Setembro
51	Associação entre dispensação de antimicrobianos e resistência bacteriana em infecções relacionadas à assistência à saúde na unidade de terapia intensiva do hospital universitário dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HUFURG	Setembro
52	Perfil epidemiológico, clínico, laboratorial e medicamentoso de pacientes vivendo com hiv/aids: análise de prontuários do serviço de infectologia do HUFURG/EBSERH.	Outubro
53	Associação entre soropositividade para anticorpos anti-toxocara spp. E a contagem de linfócitos t cd4+ em pacientes infectados por hiv no hospital universitário do rio grande, rio grande do sul, brasil	Outubro
54	Sífilis: implicações do seu (des)conhecimento	Outubro
55	A práxis em enfermagem cirúrgica: conhecendo o processo de cuidado à pessoa com estomia intestinal	Outubro
56	Inquérito perinatal em rio grande, RS: um estudo sobre a assistência à gestação e ao parto no município	Novembro
57	Humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva pediátrica	Novembro
58	Processo de adesão ao checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico	Novembro
59	Reinventando o corpo: percepções sobre imagem corporal de pessoas submetidas à cirurgia de confecção de estoma	Dezembro
60	Assistência de enfermagem às gestantes de alto risco internadas em uma maternidade de um hospital universitário do extremo sul do brasil	Dezembro

Quadro 6. Relação dos projetos de pesquisa avaliados na gerencia de ensino e pesquisa HUFURG/EBSERH. Fonte: registros GEP

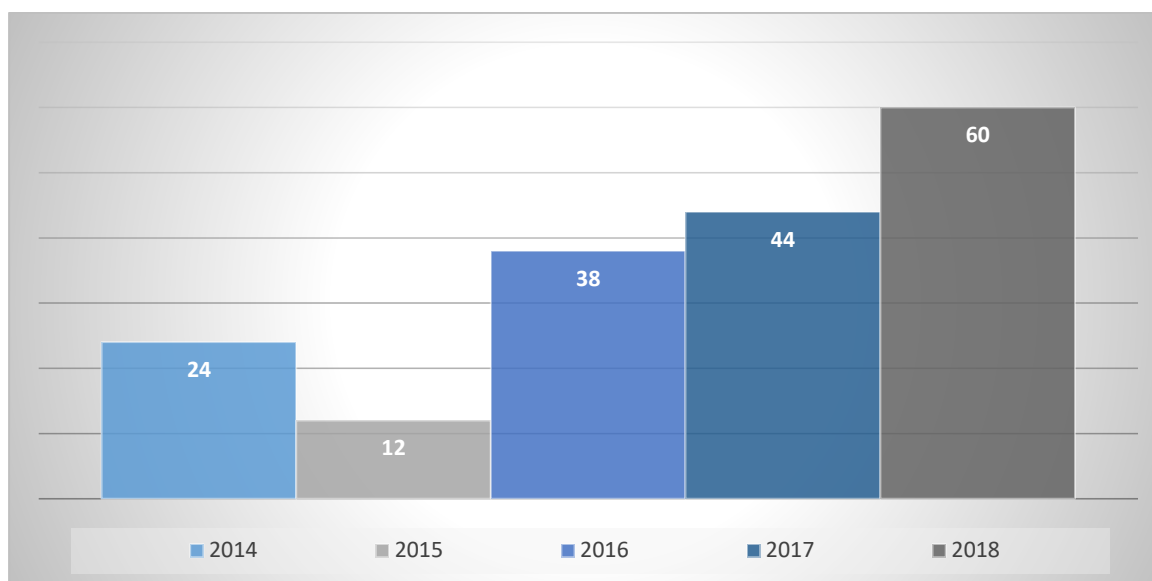


Gráfico 1. Projetos de pesquisa avaliados no período de 2014 à 2018.

3.2 Inovação Tecnológica

Com o objetivo fomentar a inovação tecnológica no HU-FURG/EBSERH, a Gerência de Ensino e Pesquisa iniciou sua participação no APL da Saúde, que tem como missão promover a articulação, a cooperação e a coordenação de ações no setor da saúde para geração do desenvolvimento regional, fomentando a inovação tecnológica e o empreendedorismo. Dentre seus objetivos está o aumento da competitividade pelas empresas no setor da saúde, através da integração, adensamento e qualificação da cadeia de valor do setor de inovação tecnológica da saúde, o que corrobora com a consolidação de uma rede de parceiros em projetos e ideias. Além da participação no APL saúde, a gerência de ensino e pesquisa iniciou sua aproximação com o setor de inovação tecnológica da Universidade Federal do Rio Grande – FURG com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica no HU-FURG/EBSERH e, respectivamente, para o Sistema único de Saúde.

Em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande - FURG e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa de Portugal, busca o desenvolvimento do Projeto HAitool, financiado pelo European Economic Care Grants, que objetiva fomentar boas práticas de gestão e utilização de antibióticos. O HAitool é um

exemplo de inovação na área da saúde e tem como principal objetivo auxiliar profissionais de saúde na tomada de decisão e no controle das infecções hospitalares.

3.3 Seminário de Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração entre as pesquisas que são desenvolvidas no Hospital Universitário com o corpo técnico e os serviços de saúde, a GEP promoveu o 1º *seminário de Pesquisa em Saúde HU FURG/EBSERH: Pesquisa na área da saúde, retornos para o SUS*. O seminário foi organizado em parceria com os programas de Pós-Graduação Ciências da Saúde, Saúde Pública e Enfermagem (Anexo Programação), sendo realizado nos dias 29 e 30 de novembro, com foco na discussão sobre o retorno e o impacto das pesquisas para o Sistema Único de Saúde, tendo como eixo norteador a produção científica realizada no HU-FURG/EBSERH pelos programas de Pós-Graduação da universidade. Participaram do evento um total de 200 alunos/técnicos administrativos/Técnicos em educação/professores/pesquisadores. Foram abordados temas relacionados a resistência bacteriana, epidemiologia molecular das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), pesquisa em tuberculose e micobacterioses, doenças fúngicas, tecnologias de gestão e cuidado na área de Enfermagem, pesquisas clínicas em Pediatria, genética médica e assistência à gestação e ao parto. O portfólio de informações encontra-se no **Anexo 2** deste relatório.

4 AÇÕES ESTRATÉGICAS E INTERSETORIAIS

4.1 e-Saúde

A unidade de e-Saúde vinculada diretamente a gerente de Ensino e Pesquisa, teve suas ações reformuladas e seus fluxos (**Apêndice F**) estabelecidos em abril de 2018. Com o auxílio de um consultor da área, foram realizadas revisões nos equipamentos de videoconferência, com levantamento das necessidades de equipamentos, infraestrutura e dos processos de trabalho, principalmente aqueles vinculados a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Nesse sentido foram realizados o cadastramento e Treinamento do Técnico Operacional RUTE e da coordenação local do projeto e, também, o contato com áreas estratégicas do HU-FURG para cadastro e ativação das atividades dos SIGs (Grupos de Interesse Especial). Os SIGs realizam atividades mensais conforme agenda nacional previamente estabelecida. Atualmente o hospital está cadastrado em oito SIGs e realiza uma média de vinte videoconferências mês, entre estas atividades e outras demandas da EBSERH/SEDE.

4.2 Brinquedoteca

A brinquedoteca foi reaberta para o atendimento ao público em 29 de maio de 2018 após a realização da ação do DIA DO BRINCAR em 28 de maio. A ação, realizada no DIA INTERNACIONAL DO BRINCAR, contou com a participação de uma equipe multiprofissional – pedagoga, assistente social, psicóloga, educadoras físicas, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, assistente administrativa – do Hospital Universitário e alguns voluntários que percorreram as dependências do hospital promovendo brincadeiras com os profissionais e pacientes.

A brinquedoteca funciona sob a responsabilidade técnica de uma pedagoga lotada na GEP com auxílio de uma assistente administrativa que realizam a organização do espaço e controlam o fluxo de objetos lúdicos e dos voluntários. São parceiros no trabalho com as crianças: Assistente Administrativa; Educadoras Físicas; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social; Psicólogas. Atualmente uma docente do curso de psicologia possui um projeto de extensão vinculado à brinquedoteca, contando com a colaboração de extensionistas, uma bolsista e também uma estagiária que atua junto da brinquedoteca. Há também uma parceria estabelecida com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), que presta assessoria à brinquedoteca sempre que necessário. Em virtude da necessidade de um controle maior do fluxo de materiais e também registro de empréstimos e doação de brinquedos contamos com a parceria do setor de Informática, que está desenvolvendo o sistema de controle de acervo e atividades, bem como elaboração do sistema de solicitação de objetos lúdicos disponível para todo HU.

O espaço físico local possui 4,65m de comprimento por 2,85m de largura, totalizando uma área 13,25m², tendo aproximadamente 10m² de área não ocupada pelo mobiliário. A sala atual comporta no máximo 4 crianças e estas, na maioria das vezes vêm com seus acompanhantes, sendo o espaço ideal de 1m² por criança. Para 2019, está projetada a transferência para um espaço bem mais amplo que comporte as necessidades de cada idade, inclusive de seus acompanhantes. Também foi disponibilizado um depósito para o armazenamento de brinquedos que guarda o estoque de repetidos, materiais para o futuro local onde se instalará o espaço, materiais de reciclagem, entre outros.

O espaço é aberto ao público de segunda a sexta, das 14 às 16 horas, sempre com a presença de pelo menos dois profissionais e/ou voluntários. A restrição do período de funcionamento está atrelada ao controle da higienização do espaço e dos objetos lúdicos utilizados, que ocorre diariamente antes e depois das atividades. Considerando que para o atendimento de cada criança seja necessário no mínimo 1 m² e que crianças pequenas frequentam a brinquedoteca acompanhadas de um responsável, em geral, o espaço comporta no máximo 4 crianças. O espaço funciona com objetos lúdicos advindos de doações e, portanto, ainda com um acervo limitado que ainda não inclui chocalhos, mordedores e mais brinquedos que possam atender ao grande número de bebês internados.

A brinquedoteca tem suas atividades canceladas somente mediante realização de reuniões, capacitações ou necessidade de reorganização do espaço e do acervo. Este é o primeiro ano em que ela funciona com total controle em relação aos fluxos e higienização dos objetos lúdicos e, portanto, passamos por momentos de adequação e reestruturação constantes inclusive investindo em capacitações. A responsável técnica e a assistente da brinquedoteca participaram, em julho de 2018, de uma semana de formação que ocorreu em São Paulo. A formação voltada para a capacitação como brinquedistas foi promovida pela ABBri, Associação Brasileira de Brinquedotecas, a qual as profissionais são atualmente filiadas. Em setembro de 2018 ocorreu, no Rio de Janeiro, o 1º Congresso Internacional Brincar, Brinquedistas e Brinquedotecas e a responsável técnica pela brinquedoteca esteve presente no mesmo e aproveitou a ocasião para realizar visita técnica e conhecer o trabalho realizado na brinquedoteca do Hospital Municipal Salgado Filho.

Ainda ocorreram formações para a equipe que atua na brinquedoteca, de forma que o trabalho fosse desenvolvido com maior segurança, conhecimento e humanização. As capacitações ocorreram em maio e novembro, totalizando uma carga horária de 36h.

Outras ações foram realizadas na intenção de tornar o período de hospitalização mais suave, promover a integração e humanização da equipe hospitalar. Foram elas:

- Dia do Brincar 28/05/2018
- Arraial do Brincar 28/06/2018
- Semana da Criança:
 - Música e pintura facial 09/10/2018
 - Hora do conto 10/10/2018
 - Caça ao tesouro 11/10/2018
 - Mágico, palhaços e capoeira, festa com a pediatria 12/10/2018
 - Star Wars 13/10/2018
- Dia de Arrepiar 31/10/2018
- Evento Natalino no hospital 20/12/2018
- Evento Ebserh Solidária com parceria da brinquedoteca 20/12/2018

Ao todo, completaram 9 dias de ações para alegrar o hospital e as crianças da pediatria e, mais 1, para a ação solidária da Ebserh no orfanato Raio de Luz.

Os brinquedos mais utilizados durante os atendimentos são:

- Bambolês - para todas as idades
- Bolas - para todas as idades
- Jogo de argolas - para todas as idades
- Tartaruga de encaixe - para os bebês até 3 anos

- Pula-pirata - mais de 3 anos
- Quebra-gelo - mais de 3 anos
- Quebra-cabeças - de 7 aos 12 anos

Em média, são emprestados às crianças 10 brinquedos por dia contando com o ambiente do leito e da brinquedoteca, e já foram doados às crianças aproximadamente 80 brinquedos, desse o início do funcionamento do serviço.

Nesses pouco mais de seis meses de funcionamento, a brinquedoteca realizou 302 atendimentos. Para os fins deste relatório, atendimento é definido como a atenção prestada à criança promovendo o brincar e, assim, são contabilizados o número de atendimentos por dia. Os detalhamentos em relação às idades das crianças atendidas e frequência destes atendimentos estão ilustrados no gráfico e na tabela a seguir:

Mês	Nº de dias de atendimento	Nº de crianças atendidas
Maio	2	10
Junho	13	35
Julho	12	30
Agosto	22	56
Setembro	21	88
Outubro	17	66
Novembro	9	17
Total	96	302

Tabela 2: Dias de Funcionamento e número de crianças atendidas- Maio a Novembro de 2018. Fonte: Registro de dados Brinquedoteca.

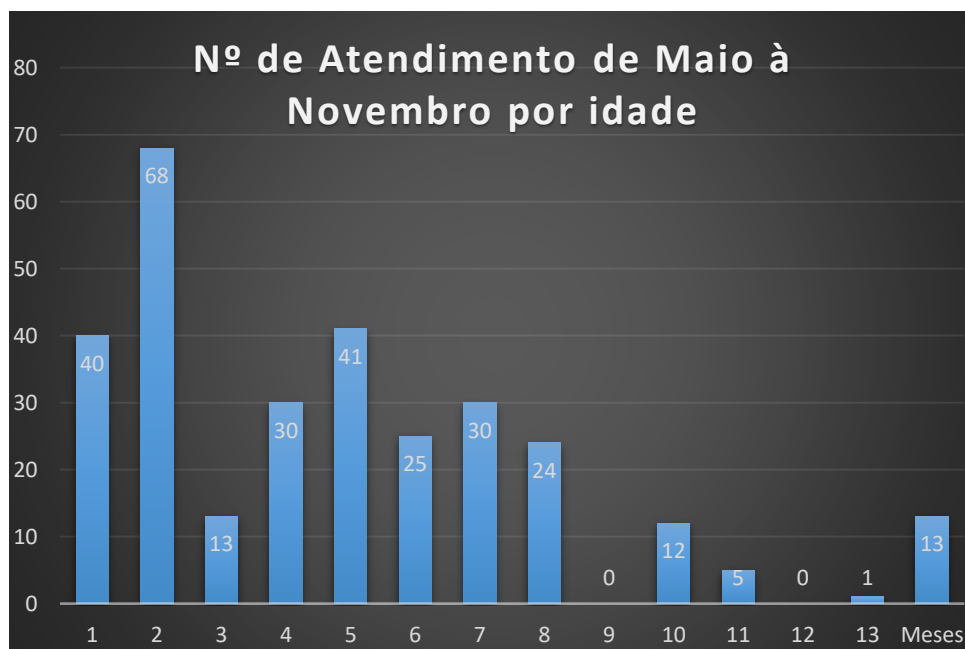


Gráfico 2: Nº de crianças atendidas por idade - Maio a Novembro de 2018. Fonte: Registro de dados Brinquedoteca.

Crianças atendidas no Serviço de Pronto Atendimento (SPA), nem sempre tem seu registro realizado, tendo em vista a dinâmica da unidade. Há também situações em que as crianças mesmo não

sendo atendidas recebem doações de brinquedos. No entanto, a ausência de um sistema de informação (em fase de elaboração) tem dificultado o registro destes dados. A partir da elaboração do sistema espera-se conseguir manter também o controle destas informações.

4.3 HUnidos

Em maio de 2018, em virtude da necessidade de fomentar no hospital atividades de integração dos trabalhadores, gestão e academia, foi articulado pela GEP a formação de um grupo com intuito de mensalmente planejar e implementar ações lúdicas, palestras, rodas de conversa, entre outros. As ações foram desenvolvidas em parceria com outros grupos estratégicos do HUFURG como o SOST e Grupo de Trabalho de Humanização.

As atividades começaram no mês de julho com o “Papão de Homem” que contou com a participação de 50 homens que discutiram com profissionais da área de enfermagem e educação física a prevenção e o controle de doenças específicas, incluindo o pouco falado Câncer de Testículo. Em agosto com o tema “ O papai é POP”, o grupo promoveu um Cine para pais trabalhadores e acompanhantes da maternidade, sendo a atividade mediada pelo psicólogo organizacional da instituição. O mês de setembro contou com diversas ações alusivas ao “Setembro Amarelo – Prevenção de Suicídio”. Na ocasião foram realizadas rodas de chimarrão, apresentação de inverno pelos corredores do HU a palestra intitulada “ Caminhos para prevenção do Suicídio” com o docente Lucas Neiva do Curso de Psicologia e também uma atividade lúdica com o grupo Stars Wars Rio Grande, intitulada “ O despertar da força”.

O grupo HUnidos realizou sua última atividade do ano em outubro com o “ Papão de Mulher”, alusiva ao “Outubro Rosa” em que se abordou a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e o câncer de mama. O HUnidos promoveu ações para mais de 300 pessoas e atualmente aguarda sua institucionalização junto a comissão de eventos da instituição, para dar seguimento a suas atividades.

4.4 Apoio de logística e infraestrutura para ações técnicas e de ensino

A GEP realiza todo o apoio logístico e de infraestrutura para a realização de atividades acadêmicas e técnicas, com agendamento de salas, preparação de equipamentos para web e videoconferências. Para o ano de 2019 a GEP promoverá, com recursos advindos do REHUF, a reestruturação das áreas destinadas ao ensino e a pesquisa, o que promoverá maior conforto e otimização e compartilhamento dos espaços, conforme prevê o projeto (**Anexo 3**).

4.5 Participações em Eventos e Comissões

A GEP por intermédio de seus Gestores e Colaboradores, integra diversos grupos e Comissões Assessoras Obrigatórias no HU-FURG, colaborando para o estabelecimento da cultura da instituição como Hospital de Ensino e que, portanto, deve incluir essas discussões nos diferentes espaços assistenciais e técnicos. Segue abaixo a relação de comissões com participação da GEP:

Med. Marilice Magroski Gomes da Costa (Gerente de Ensino e Pesquisa) - Comissão de Residência Médica, Comissão de Residência Multiprofissional. Comissão de Revisão e Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão e Protocolos Clínicos.

E. Fis. Luís Fernando Guerreiro (Chefe do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica) – Comissão Interna de Avaliação e Planejamento.

Enf^a Camila Barcelos (Chefe Setor de Gestão do Ensino) - Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Contrato, Comissão de Revisão e Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão e Protocolos Clínicos, Comissão de Saúde Mental (FURG), Núcleo de Educação Permanente, Comissão de Infraestrutura e Obras.

E.Fis André de Oliveira Teixeira (Chefe da Unidade de Gerenciamento da Pós Graduação) - Comissão de Residência Multiprofissional, Núcleo de Educação Permanente.

Enf^o Heitor Biondi - Comissão de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos, Comissão Intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplantes, Núcleo de Segurança do Paciente, Núcleo de Educação Permanente. Grupo Estratégico Local - GEL - Programa Apice On.

Pedag. Leticia Maffei - Grupo de Trabalho de Humanização

A.Adm. Gicelda Ferreira - Comissão de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos

A.Adm Mariana Lucas- Grupo de Trabalho de Humanização

Ainda alguns integrantes da GEP participaram de eventos no ano de 2018:

Palestras proferidas:

Maio: 79^a Semana Brasileira de Enfermagem e 42^a Semana Riograndina de Enfermagem, promovida pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Data: 09/05/2018. Tema: **A centralidade da enfermagem nas dimensões do cuidar no âmbito da gestão.** **Palestrante:** Enf^a Dr^a Camila Barcelos

Setembro: IV Imersão FAMED. Data: 14/09/2018 Palestra: **Programa de Saúde Acadêmica.** **Palestrante:** Enf^a Dr^a Camila Barcelos

Participação em Cursos de Formação:

Julho: Curso de formação de brinquedista. ABBri (Associação Brasileira de Brinquedotecas).
Pedag. Leticia Maffei e Assistente Adm. Mariana Lucas. São Paulo/SP.

Outubro: Curso de Formação de Instrutores em Simulação Realística. Laerdal. Barueri/SP.
Enf^a Dr^a Camila Barcelos

Capacitações Promovidas:

Maior: Capacitação 2018 – Brinquedoteca HU-FURG/ EBSERH. Carga horária 12 h - 07 a 11/05.
Instrutoras - Marilice Magroski Gomes da Costa, Letícia de Queiroz Maffei, Gicelda Mara Ferreira da Silva.

Participação em Eventos como Ouvintes:

Junho: Sun Brasil 2018. Hospital Sírio Libanês/SP. Enf^a Dr^a Camila Barcelos

Outubro: 2^a Conferência Internacional de Inovação Tecnológica em Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Med. Marilice Magroski, Enf^a Dr^a Camila Barcelos

Novembro: I Congresso Brasileiro de Hospitais da Rede Ebsersh e I Seminário Internacional de Pesquisa Clínica. Enf^a Dr^a Camila Barcelos, E. Fis. Luís Fernando Guerreiro

APÊNDICE A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MIGUEL RIET CORRÊA JR.
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
SETOR DE GESTÃO DO ENSINO

Fluxo para realização de estágios e atividades práticas no HUFURG

Objetivo: Regular o fluxo de realização de estágios obrigatórios na instituição.

1- Atividades práticas - Supervisão Docente- Alunos FURG

Unidade Acadêmica: Acessa página da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUFURG <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/setor-de-gestao-do-ensino1> e preenche o **Cronograma de Atividades Práticas** e envia a GEP com antecedência de um mês antes do início do ano letivo (podendo ser enviado semestralmente ou anualmente). Organiza e preenche o **Cadastro do Estudante** enviando estes documentos a GEP por e-mail (gep.hufurg@ebserh.gov.br);

GEP: Organiza as informações fornecidas pela Unidade Acadêmica e informa as equipes por meio de memorando interno, sobre a realização das atividades

2- Estágios Acadêmicos 5º e 6º Ano Curso de Medicina

Estagiário/Unidade Acadêmica: Acessa página da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUFURG <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/setor-de-gestao-do-ensino1> e preenche o **Cadastro do Estudante** (caso o estudante não possua) e o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual** (TCE), enviando os arquivos digitais para o e-mail da GEP (gep.hufurg@ebserh.gov.br) ou entregando-os fisicamente no local;

GEP: Contata a área técnica para ciência e aprovação do estágio, quando necessário, assina o TCE e encaminha e-mail ao aluno (conforme cadastro previamente preenchido), informando que os documentos estão à disposição para registro das assinaturas do Estagiário e da Instituição de Ensino (Tempo estimado 5 dias úteis);

Unidade Acadêmica: Assina o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual** e elabora o **Plano de Atividades**, encaminhando a documentação para a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);

Unidade Acadêmica: Após retorno da documentação da PRAE, envia para a GEP cópia, preferencialmente, digital do **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual**, e do **Plano de Atividades** (Tempo Estimado- Até 48h antes do estágio começar);

GEP: Arquiva cópias digitais ou físicas, alimenta planilha de alunado e emite crachá de identificação do aluno (quando este não possuir da Unidade Acadêmica).

3- Estágios Acadêmicos 9º e 10º semestre Enfermagem

Estagiário/Unidade Acadêmica: Acessa página da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUFURG <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/setor-de-gestao-do-ensino1> e preenche o **Cadastro do Estudante** (caso o estudante não possua), o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual** e a **Solicitação de Supervisão de Estágio**, enviando os arquivos digitais para o e-mail da GEP (gep.hufurg@ebserh.gov.br) ou entregando-os fisicamente no local;

GEP: Encaminha a Solicitação de Supervisão de Estágio para área técnica, para aprovação. Quando o estágio for aprovado, a gerência assina o TCE e encaminha e-mail ao aluno (conforme cadastro previamente preenchido), informando que os documentos estão à disposição para registro das assinaturas do Estagiário e da Instituição de Ensino (Tempo estimado 5 dias úteis);

Unidade Acadêmica: Assina o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual**, assina a ciência na **Solicitação de Supervisão de Estágio** e elabora o **Plano de Atividades**, encaminhando a documentação para a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);

Unidade Acadêmica: Envia para a GEP cópia, preferencialmente, digital do **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual**, da **Solicitação de Supervisão de Estágio** e do **Plano de Atividades** (Tempo Estimado- Até 48h antes do estágio começar);

GEP: Arquiva cópias digitais ou físicas, alimenta planilha de alunado e emite crachá de identificação do aluno (quando este não possuir da Unidade Acadêmica).

Docente/Supervisor EEnf: Registra a presença do aluno e avaliação do estagiário em instrumentos próprios.

GEP: Emite **Declaração de Supervisão de Estágio** para o técnico da área. (Tempo estimado- Até 10 dias úteis após a entrega da documentação pelo estagiário)

4- Estágio de Conclusão de Curso Demais Áreas FURG

Estagiário/Unidade Acadêmica: Acessa página da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUFURG <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/setor-de-gestao-do-ensino1> e preenche o **Cadastro do Estudante** (caso o estudante não possua), o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual** e a **Solicitação de Supervisão de Estágio**, enviando os arquivos digitais para o e-mail da GEP (gep.hufurg@ebserh.gov.br) ou entregando-os fisicamente no local;

GEP: Encaminha a Solicitação de Supervisão de Estágio para área técnica, para aprovação. Quando o estágio for aprovado, a gerência assina o TCE e encaminha e-mail ao aluno (conforme cadastro previamente preenchido), informando que os documentos estão à disposição para registro das assinaturas do Estagiário e da Instituição de Ensino (Tempo estimado 5 dias úteis);

Unidade Acadêmica: Assina o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual**, assina a ciência na **Solicitação de Supervisão de Estágio** e elabora o **Plano de Atividades**, encaminhando a documentação para a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);

Unidade Acadêmica: Envia para a GEP cópia, preferencialmente, digital do **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual**, da **Solicitação de Supervisão de Estágio** e do **Plano de Atividades** (Tempo Estimado- Até 48h antes do estágio começar);

GEP: Arquiva cópias digitais ou físicas, alimenta planilha de alunado e emite crachá de identificação do aluno (quando este não possuir da Unidade Acadêmica).

Supervisor Técnico HU: Registra a presença do aluno e avaliação do estagiário em instrumentos fornecidos pela Unidade Acadêmica ou pela GEP (Tempo estimado- Até 5 dias úteis após finalização do estágio);

Estagiário: Entrega documentação de finalização do estágio na GEP.

GEP: Emite **Declaração de Supervisão de Estágio** para o técnico da área e **Declaração de Realização do Estágio** para o estagiário. (Tempo estimado- Até 10 dias úteis após a entrega da documentação pelo estagiário)

5- Estágios Individual para alunos externos à FURG

Estagiário: Acessa página da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUFURG <http://www.ebserh.gov.br/web/hufurg/setor-de-gestao-do-ensino1> e preenche o **Cadastro de Estudante**, o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual** e a **Solicitação de Supervisão de Estágio**, enviando os arquivos digitais para o e-mail da GEP (gep.hufurg@ebserh.gov.br) ou entregando-os fisicamente no local;

Obs: Verificar junto a GEP a necessidade de convênio interinstitucional, antes de iniciar o processo.

GEP: Encaminha a **Solicitação de Supervisão de Estágio** para área técnica, para aprovação. Quando o estágio for aprovado, a gerência assina o TCE e encaminha e-mail ao aluno (conforme cadastro previamente preenchido), informando que os documentos estão à disposição para registro das assinaturas do Estagiário e da Instituição de Ensino (Tempo estimado 5 dias úteis);

Instituição de Ensino (IE): Assina o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Individual**, assina a ciência na **Solicitação de Supervisão de Estágio**, elabora e encaminha o **Plano de Atividades**, preferencialmente de forma digital

GEP: Arquiva cópias digitais ou físicas, alimenta planilha de alunado e emite crachá de identificação do aluno.

Supervisor: Registra a presença do aluno e avaliação do estagiário em instrumentos fornecidos pela Unidade Acadêmica ou pela GEP (Tempo estimado- Até 5 dias úteis após finalização do estágio);

Estagiário: Entrega documentação de finalização do estágio na GEP e o crachá.

GEP: Emite **Declaração de Supervisão de Estágio** para o técnico da área e **Declaração de Realização do Estágio** para o estagiário. (Tempo estimado- Até 5 dias úteis após a entrega da documentação pelo estagiário)

6- Estágios em Grupo para instituições externas à FURG - Supervisão Docente

Instituição de Ensino: Solicita a GEP a formalização de convênio, encaminhando por ofício a necessidade anual de campos de estágio;

GEP: Orienta sobre a tramitação de convênios;

Instituição de Ensino: Após a formalização do convênio, encaminha cópia do documento a GEP e juntamente com o **Cronograma de Atividades Práticas**, enviando a GEP com antecedência de um mês antes do início do ano letivo (podendo ser enviado semestralmente, caso haja alterações)

GEP: Organiza as informações fornecidas pela IE e informa as equipes por meio de memorando interno, sobre a realização do estágio;

Instituição de Ensino: Preenche o **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório**, colhendo as assinaturas dos envolvidos. Organiza as fichas de **Cadastro dos Estagiários** e **docentes supervisores**, enviando estes documentos a GEP (meio digital);

Obs: O TCE utilizado pode ser o documento padrão da Instituição de Ensino.

GEP: Assina o Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório Coletivo, encaminha a via da IE e arquiva uma cópia.

APÊNDICE B



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MIGUEL RIET CORRÊA JR.
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

FLUXO PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NO HU-FURG

Objetivo: Orientar o processo de submissão, avaliação e aprovação de projetos de ensino e extensão no HU-FURG de forma a prover os melhores recursos para o desenvolvimento dos mesmos, permitindo o monitoramento de indicadores, a avaliação das ações realizadas e o feedback para comunidade, órgãos e instituições afins.

PROJETOS FURG

Coordenador do Projeto: Elabora o projeto e cadastra no SISProj (<https://sistemas.furg.br>) encaminhando a cópia do Projeto e o formulário de **SOLICITAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NO HUFURG**, que encontra-se no site da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUFURG (site: <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/setor-de-gestao-do-ensino1>), enviando os mesmos para o e-mail [gcp.hufurg@ebserh.gov.br](mailto:gep.hufurg@ebserh.gov.br);

GEP: Recebe o e-mail com as informações do projeto, encaminhando de mesmo para a análise e aprovação da área técnica, que verificará as condições necessárias para viabilização do projeto- (Tempo estimado 48hs úteis);

Área Técnica: Realiza a análise do projeto e emite parecer no formulário de **SOLICITAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NO HU-FURG**, encaminhando a GEP para parecer final da Gerente de Ensino e Pesquisa (Tempo estimado – 5 dias úteis);

GEP: Após finalização do parecer de aprovação do projeto, produz cópia digital do formulário de **SOLICITAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NO HU-FURG**, enviando o mesmo para a coordenador do projeto (Tempo estimado 48hs úteis);

Coordenador do Projeto: Anexa o aceite emitido pela GEP no SISProj e finaliza o processo de tramitação na sua unidade de origem, emitindo a GEP por e-mail (gcp.hufurg@ebserh.gov.br) aprovação da unidade para realização do projeto, o cadastro dos envolvidos (caso não possuam) e as apólices de seguro dos estudantes;

GEP: Arquia documentação digital do projeto, realiza impressão de crachás e comunica a(s) unidade(s) envolvidas sobre o início das atividades (Tempo estimado 48hs úteis) ;

Coordenador do Projeto: Envia relatório parcial/ final das atividades, registrado no SISProj.

Observação: Quando os projetos de extensão forem propostos por técnicos do HU, a aprovação no SISProj será realizada pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

Coordenador do Projeto: Encaminha o Projeto com a ciência do Dirigente/Responsável da Instituição/Curso e o formulário de **SOLICITAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NO HU-FURG**, que encontra-se no site da Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-FURG (site: <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/setor-de-gestao-do-ensino1>), enviando os mesmos para o e-mail gep.hufurg@ebserh.gov.br;

Obs: Verificar junto a GEP a necessidade de convênio interinstitucional, antes de iniciar o processo.

GEP: Recebe o e-mail com as informações do projeto, encaminhando de mesmo para a análise e aprovação da área técnica, que verificará as condições necessárias para viabilização do projeto- (Tempo estimado 48hs úteis);

Área Técnica: Realiza a análise do projeto e emite parecer no formulário de **SOLICITAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NO HU-FURG**, encaminhando a GEP para parecer final da Gerente de Ensino e Pesquisa (Tempo estimado – 5 dias úteis);

GEP: Após finalização do parecer de aprovação do projeto, produz cópia digital do formulário de **SOLICITAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NO HU-FURG**, enviando o mesmo para a coordenador do projeto (Tempo estimado 48hs úteis);

Coordenador do Projeto: Realiza o cadastro dos envolvidos (caso não possuam) e as apólices de seguro dos estudantes, docentes e técnicos envolvidos, encaminhando os mesmos para o e-mail gep.hufurg@ebserh.gov.br;

GEP: Arquiva documentação digital do projeto, realiza impressão de crachás e comunica a(s) unidade(s) envolvidas sobre o início das atividades (Tempo estimado 48h úteis) ;

Coordenador do Projeto: Envia relatório parcial/ final das atividades.

APÊNDICE C



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Guia para Residentes e Estagiários

**GERÊNCIA DE ENSINO
E PESQUISA (GEP)**

Novembro /2018

**Hospital Universitário
Dr. Miguel Riet
Corrêa Jr.
HU-FURG**

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR - HU-FURG**

Rua Visconde de Paranaguá, 102 – Centro
Rio Grande/RS – CEP: 96200-190

Telefone: (53) 3233.8800 | <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg>

ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente

SANDRA CRIPPA BRANDÃO

Superintendente do HU-FURG

TOMÁS DALCIN

Gerente Administrativo do HU-FURG

FÁBIO AGUIAR LOPES

Gerente de Atenção à Saúde do HU-FURG

MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-FURG

EXPEDIENTE

Marilice Magroski Gomes Da Costa – Gerente de Ensino e Pesquisa

Luis Fernando Guerreiro – Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Camila Rose Guadalupe Barcelos – Setor de Gestão do Ensino

André de Oliveira Teixeira – Unidade de Gerenciamento de Ativ. de Pós-Graduação

Heitor Silva Biondi – Unidade de Gerenciamento de Ativ. de Graduação e Ens. Técnico Organização

**Superintendência, Gerências, Divisões, Setores e Unidades do HU-FURG/Ebserh,
Escola de Enfermagem-FURG e Faculdade de Medicina-FURG Colaboração**

Guia para Residentes e Estagiários

**GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
(GEP)**

NOVEMBRO/2018

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Gerência de Ensino e Pesquisa / Ebserh

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
FINALIDADE E HISTÓRICO DO HU-FURG/EBSERH	8
COMO TER ACESSO AO HU-FURG/EBSERH	8
QUAL É A ESTRUTURA DA GOVERNANÇA?	10
QUAL É O ORGANOGRAMA DO HU-FURG/EBSERH?	12
QUAIS SÃO AS FORMAS DE ACESSO PARA ATENDIMENTO?	14
Quais as situações devem ser encaminhadas para atendimento no SPA?	14
Quais as situações são atendidas no Ambulatório?	14
Como proceder o agendamento para atendimento no Ambulatório?	14
Quais os documentos necessários para ser atendido no HU-FURG/EBSERH?	15
Quais os documentos necessários para internar no HU-FURG/Ebserh?	15
QUAIS OS CUIDADOS SÃO NECESSÁRIOS COM O PRONTUÁRIO DO USUÁRIO?	16
Qual documento é necessário para a saída do usuário após a Alta Hospitalar?	18
QUAIS AS ÁREAS DE APOIO, DIAGNÓSTICO E AFINS DISPONÍVEIS NO HU?	18
COMO PROCEDER PARA SOLICITAR E ENCAMINHAR EXAMES LABORATORIAIS?	20
QUAIS OS CUIDADOS DEVO TER EM RELAÇÃO A PRESCRIÇÃO DA TERAPÊUTICA AO USUÁRIO?	21
COMO MINIMIZAR A OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES QUE POSSAM COMPROMETER A SEGURANÇA DO USUÁRIO?	26
Conduas e comportamentos esperados	27
COMO PROCEDER DIANTE DAS SITUAÇÕES QUE PODEM COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS?	34
COMO PROCEDER DIANTE DE ALGUM RELATO DE INSATISFAÇÃO DE ALGUM USUÁRIO OU ACOMPANHANTE?	35
COMO PROCEDER CASO ACONTEÇA ALGUM ACIDENTE DE TRABALHO?	36

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) residente e acadêmico(a)

É com grande satisfação que recebemos você no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. da Universidade Federal do Rio Grande, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU-FURG/Ebserh).

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), em parceria com a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) e Gerência Administrativa (GAD), elaborou este guia para que você conheça um pouco mais sobre a estrutura e as normas administrativas, de funcionamento e de condutas adotadas em nossa instituição.

Este guia apresentará alguns aspectos primordiais para facilitar sua adequada inserção e atuação em conformidade com os Procedimentos Operacionais Padrão – POPs do HU-FURG/Ebserh, instrumentalizando-o para a manutenção de sua segurança neste ambiente, bem como, para a proteção da saúde dos profissionais e acadêmicos das diversas áreas, usuários e para a preservação da infraestrutura e saúde financeira da instituição.

O HU-FURG/Ebserh é público, atende 100% pelo Sistema Único de Saúde - SUS e nenhum tratamento, exame ou medicamento disponibilizado em nossa instituição é cobrado dos cidadãos. Temos um compromisso com o atendimento humanizado e de qualidade e prezamos pela satisfação dos nossos usuários durante o tempo em que aqui permanecerem e pela adequada formação dos acadêmicos e residentes que utilizam este espaço em seu processo de aprendizagem.

Sua participação, desde agora, é fundamental na construção de uma instituição contribuinte com sua formação e cada vez mais comprometida com a sua saúde e de todos os usuários.

Gerência de Ensino e Pesquisa

FINALIDADE E HISTÓRICO DO HU-FURG/EBSERH

O HU-FURG/Ebserh se consolidou na comunidade rio-grandina através da dupla função que exerce: formação profissional e assistência à população do Rio Grande e região. O HU-FURG/Ebserh presta serviços nas áreas básicas, é referência regional em diversas especialidades e desenvolve programas permanentes de atenção à saúde. Ao mesmo tempo, é um centro de formação para profissionais da saúde e de outras áreas educacionais e contribui com o desenvolvimento de tecnologias para a saúde.

O Hospital foi criado em 1976, mediante Portaria Federal, sendo instalado no prédio da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande, e recebeu a denominação de Hospital de Ensino Prof. Miguel Riet Corrêa Júnior (HE), em homenagem ao primeiro diretor da Faculdade de Medicina de Rio Grande. Cerca de duas décadas depois, as atividades passaram a ser desenvolvidas no atual prédio, que conta com Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Clínica Médica, Centro Cirúrgico, UTI Geral, Unidade de Clínica Cirúrgica, Maternidade, Pediatria, UTI Neonatal, UTI Pediátrica, Hospital Dia, além de ambulatórios que atende a diversas especialidades, dentre outros serviços oferecidos à comunidade.

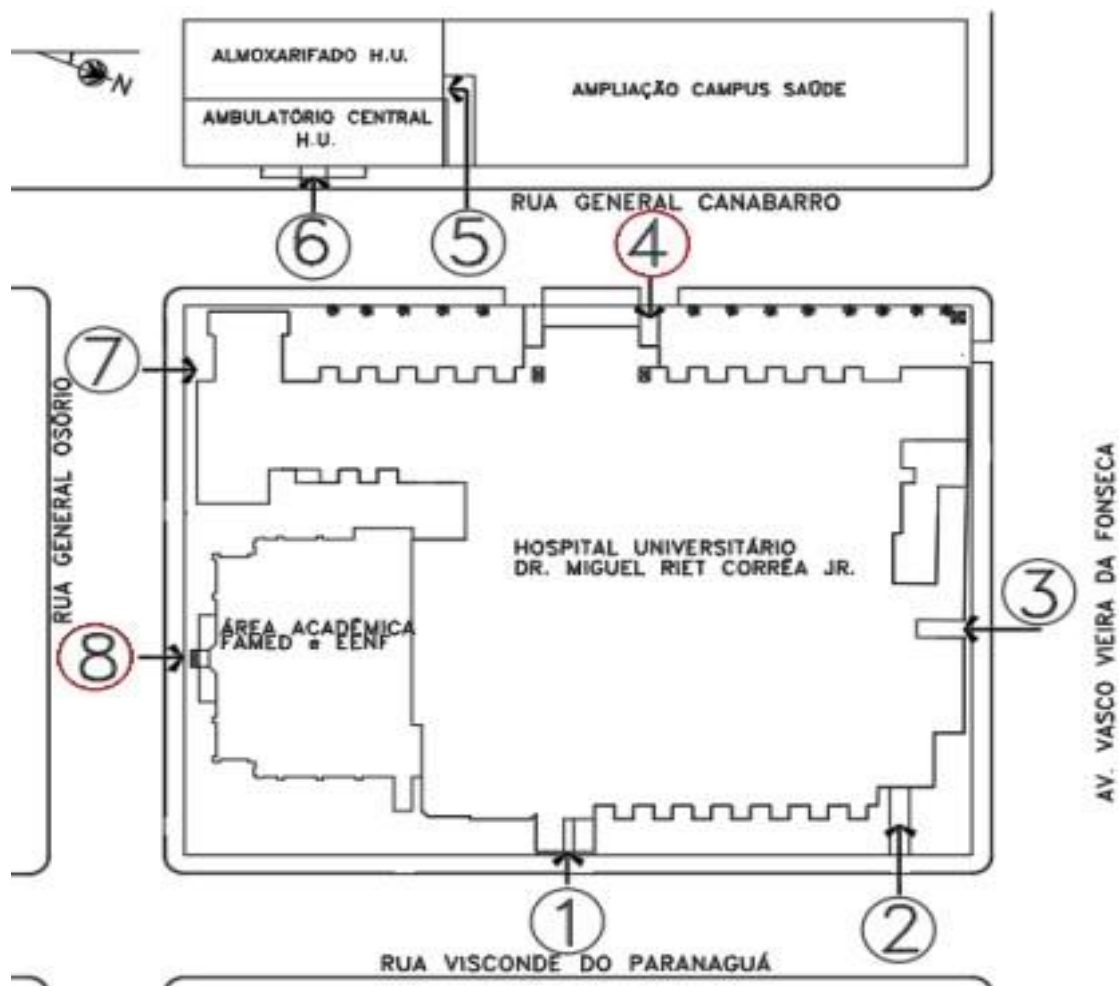
Em março de 2011, o HU-FURG/Ebserh passou a atender integralmente pelo Sistema Único de Saúde. Desde então, todos os atendimentos e serviços são prestados gratuitamente: internações, procedimentos em diversas especialidades médicas, exames laboratoriais e de imagenologia, além de oportunizar a assistência integral por meio de serviços complementares prestados por assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, farmacêuticos, nutricionistas e outros profissionais.

Em julho de 2015, o HU-FURG/Ebserh passou a integrar a rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), com o estabelecimento de uma gestão compartilhada entre esta e a FURG. A Ebserh é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Educação e que atua no sentido de modernizar a gestão dos hospitais universitários, preservando e reforçando o papel estratégico desempenhado por essas unidades de centros de formação de profissionais e de prestação de assistência à saúde da população exclusivamente via Sistema Única de Saúde.

COMO TER ACESSO AO HU-FURG/EBSERH

Para ter acesso ao HU-FURG/Ebserh é **OBRIGATÓRIO** o uso e identificação (crachá) fornecido pela sua unidade acadêmica de origem ou pela GEP. Esta identificação irá assegurar a você o acesso aos ambientes assistenciais e/ou administrativos pertinentes a sua formação e a participação nas atividades de ensino-aprendizagem. Além disso, permite a equipe multiprofissional do HUFURG/Ebserh, identificar-lhe adequadamente e, assim, prover meios para **potencializar seu processo de aprendizagem** no ambiente em que você está inserido. Estar devidamente identificado também é uma forma de respeitar os usuários dos diversos serviços ofertados à comunidade no HU-FURG/Ebserh.

A entrada dos residentes e acadêmicos deve ocorrer, preferencialmente, pela **Portaria Central** (Acesso 4), mediante passagem e liberação pelo Serviço de Recepção desta portaria. A entrada pela **Área Acadêmica** (Acesso 8), deve ser utilizada nas situações de formação em que seja necessário o trânsito entre os ambientes de sala de aula/laboratórios da Área Acadêmica e os Setores/Serviços localizados dentro do HU-FURG/Ebserh.



Acesso 1: Traumatologia

Rua Visconde de Paranaguá, nº 102

Contato: (53) 3233.0229

Acesso 2: Serviço de Pronto Atendimento (SPA)

Rua Visconde de Paranaguá, nº 102

Contato: (53) 3233.8815

Acesso 3: Centro de Imagem

Rua Comendador Vasco Vieira Fonseca (Perimetral), s/n

Contato: (53) 3233.8874

Acesso 4: Portaria Central

Rua General Canabarro, s/n

Contato: (53) 3233.0216

Acesso 5: Almoxarifado

Rua General Canabarro, nº 100 (ao lado do Ambulatório Central)

Contato: (53) 3233.8829 / 3233.8839

Acesso 6: Ambulatório Central (Ambulatório HU)

Rua General Canabarro, nº 100

Contato: (53) 3233.0252 / 3233.8822

Acesso 7: Prédio Anexo – Superintendência, Hospital Dia e CENPRE

Esquina das Ruas General Canabarro e General Osório, s/n Contato: (53)
3233.8885

Acesso 8: Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Unidade da Saúde

Rua General Osório, s/n

Contato: (53) 3237.4601

ATENÇÃO:

O HU-FURG/Ebserh é um **hospital público** que **pertence a você** e todos os demais membros da sociedade brasileira. **Zelar pela segurança** desde ambiente e de todos os usuários atendidos nele **é um compromisso de todos**.

Por isso, solicitamos seu auxílio por meio do uso da **identificação pessoal** (crachá) e dos **ambientes de entrada adequados**, para que possamos garantir cada vez mais o controle do acesso ao interior do hospital, impedindo a ocorrência de situações que possam colocar em risco a saúde dos usuários e a segurança dos trabalhadores, residentes, acadêmicos e do ambiente.

QUAL É A ESTRUTURA DA GOVERNANÇA?

A estrutura de governança do HU-FURG/Ebserh é formada pelo Colegiado Executivo, composto pela Superintendência e três gerências: Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Ensino e Pesquisa e Gerência Administrativa. O Colegiado Executivo é responsável pela direção e administração de todas as atividades do hospital: ensino, pesquisa, administração e assistência, em consonância com as diretrizes gerenciais, coordenação e monitoramento da Ebserh, e com as diretrizes acadêmicas e orientações da FURG.

- **SUPERINTENDÊNCIA:** Responsável pela gestão geral do Hospital, buscando formas de promover uma assistência de qualidade e humanizada aos usuários.

Contato: (53) 3233.8801 | hu@furg.br

- **GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE (GAS):** Responsável pelo planejamento, organização e administração dos serviços assistenciais.

Contato: (53) 3233.8828 | gas@hu.furg.br

- **GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA (GEP):** Responsável pela coordenação e suporte de todas as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no HU.

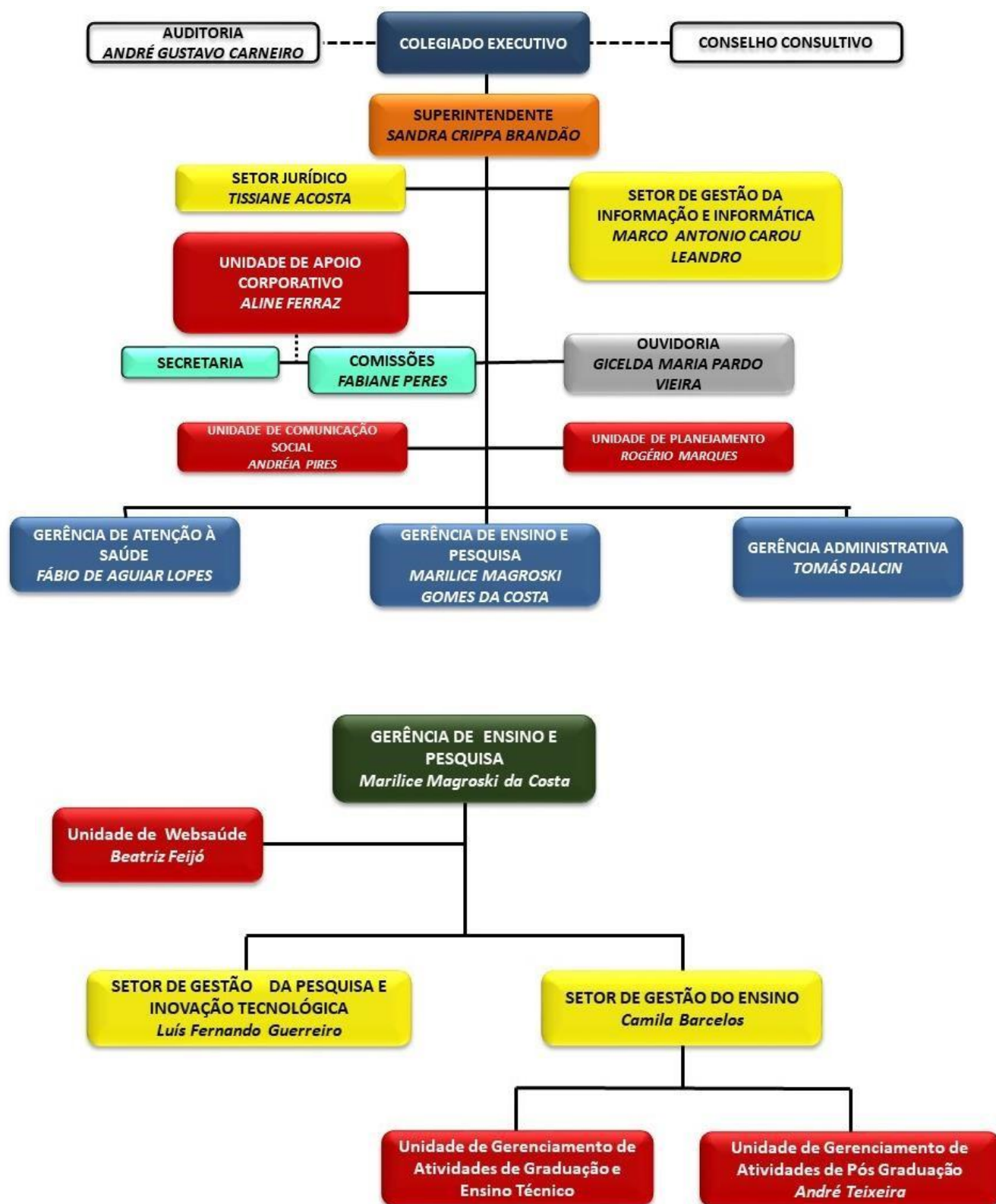
Contato: (53) 3233.8851 | gep.hufurg@ebserh.gov.br

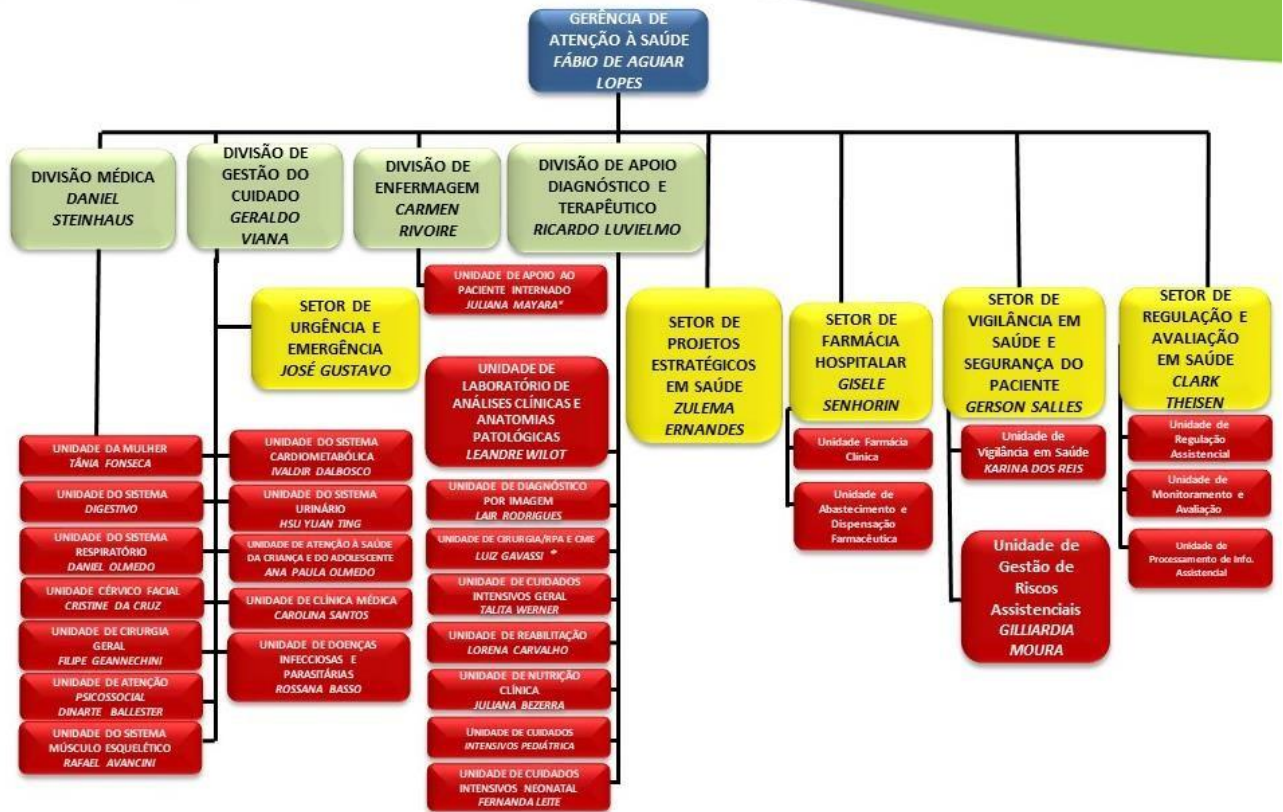
- **GERÊNCIA ADMINISTRATIVA (GAD):** Responsável pelo gerenciamento e implementação das políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil e pela gestão de pessoas, de logística e de infraestrutura hospitalar.

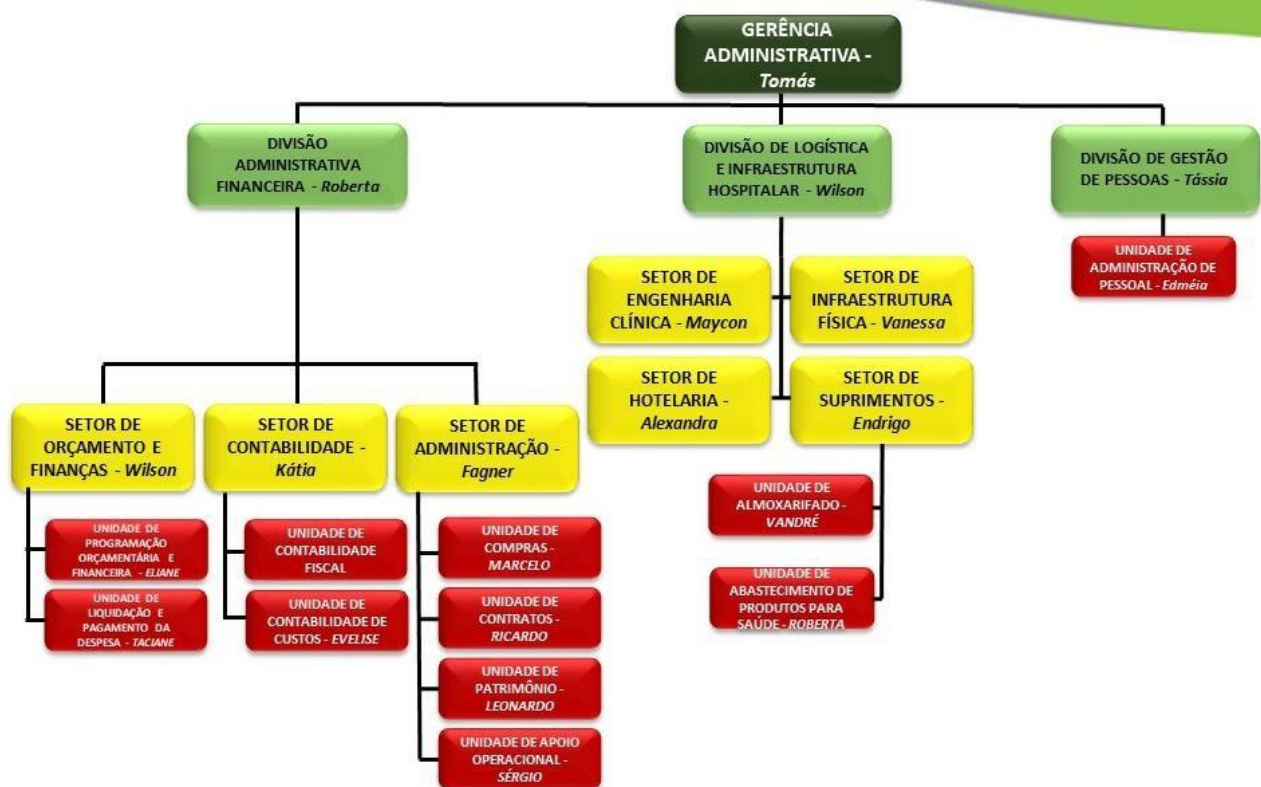
Contato: (53) 3233.8863 | gad.hufurg@ebserh.gov.br

O horário de atendimento administrativo da Superintendência e das Gerências é das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. Outras informações podem ser encontradas no endereço eletrônico <http://www.ebserh.gov.br/web/hufurg>.

QUAL É O ORGANOGRAMA DO HU-FURG/EBSERH?







QUAIS SÃO AS FORMAS DE ACESSO PARA ATENDIMENTO?

O HU-FURG/Ebserh presta assistência à saúde da população do Rio Grande e região por meio do atendimento no **Serviço de Pronto Atendimento (SPA)** e nos **Ambulatórios**.

QUAIS AS SITUAÇÕES DEVEM SER ENCAMINHADAS PARA ATENDIMENTO NO SPA?

O SPA atende situação de **Urgência e Emergência** nas áreas de Pediatria, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Obstetrícia e Ginecologia, sendo este realizado com base no **Sistema de Acolhimento por Classificação de Risco**, do Ministério da Saúde. O SPA está localizado no térreo da área hospitalar, entrada pelo Acesso 2 e funciona 24 horas por dia.

QUAIS AS SITUAÇÕES SÃO ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO?

O HU-FURG/Ebserh disponibiliza procedimentos ambulatoriais para os usuários do SUS de Rio Grande e região, garantindo acessibilidade, universalidade e integralidade da assistência. As **especialidades atendidas a nível ambulatorial** são: Angiologia, Cardiologia (adulto e pediátrico), Cirurgia Ambulatorial (Pequenas Cirurgias), Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geneticista, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia (adulto e pediátrico), Hepatologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia (adulto e pediátrico), Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Patologia do Trato Genital Inferior,

Pediatria, Planejamento Familiar (Adolescente, Puerpério, Laqueadura e Colocação de DIU), Pneumologia (adulto e pediátrico), Pré-Natal de Alto Risco, Puerpério, Reumatologia, Tabagismo, Transtorno de Aprendizagem, Traumatologia/Ortopedia, Urologia e atendimento para egressos da UTI Neonatal.

COMO PROCEDER O AGENDAMENTO PARA ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO?

Os procedimentos podem ser agendados por dois caminhos:

1. O paciente busca atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua casa e consulta um Clínico Geral. Se o médico considerar que é necessária consulta com especialista, ele preenche o boletim de referência (ficha em que o usuário é encaminhado para uma unidade com maior complexidade, neste caso o HU-FURG/Ebserh) e contrarreferência (ficha preenchida pelo médico que orienta o paciente para que, após realizado o atendimento pelo médico especialista, retorne à UBS indicada para continuar o tratamento). A própria UBS providencia a marcação da consulta no HU-FURG. O paciente comparece ao HU-FURG no dia e horário informados pela UBS para o atendimento necessário, de posse dos documentos de identificação pessoal e dos fornecidos pela UBS.
2. O paciente também consulta um Clínico Geral via SUS, recebe o encaminhamento e é orientado pela UBS para buscar o atendimento de determinadas especialidades no próprio Hospital, diretamente na Central de Agendamento de Consultas ou nos ambulatórios.

QUAIS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA SER ATENDIDO NO HUFURG/EBSERH?

Para acessar os serviços do HU-FURG são necessários os seguintes documentos: **documento de identificação pessoal com foto, cartão do SUS e “Carterinha do HU”**.

A “Carteira de Marcação de Consultas” ou “Carteirinha do HU”, é um documento necessário em todos os atendimentos no HU-FURG. O usuário deve apresentar a “Carteirinha do HU” para realizar consultas, marcar retornos e realizar exames ou outros procedimentos. A **Carteirinha do HU é confeccionada na Central de Agendamento de Consultas** ou nas **Secretarias das Unidades**, após o primeiro atendimento no Hospital. Para sua confecção são necessários os seguintes documentos: documento de identificação pessoal com foto e cartão do SUS.

QUAIS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INTERNAR NO HUFURG/EBSERH?

A internação hospitalar, independente de eletiva ou de urgência, só é realizada mediante a apresentação do laudo de solicitação de **Autorização de Internação Hospitalar (AIH)** que deve ser fornecido pelo médico requisitante em três vias. Quando o paciente é proveniente de outro município, é necessário que a solicitação de AIH tenha o número de autorização da Secretaria Municipal de Saúde do município de origem. Além da AIH, o paciente ou familiar deve apresentar no momento da internação os seguintes documentos: carteira de identidade ou CPF, cartão SUS e, sempre que possível, certidão de nascimento ou casamento e comprovante de residência.

O Setor de Internação do HU-FURG/Ebserh está localizado no térreo da área hospitalar, com entrada pelo Acesso 4, e atende 24 horas por dia, realizando internações eletivas e de urgência pelo SUS.

Toda internação dará origem a um Prontuário do Usuário.

QUAIS OS CUIDADOS SÃO NECESSÁRIOS COM O PRONTUÁRIO DO USUÁRIO?

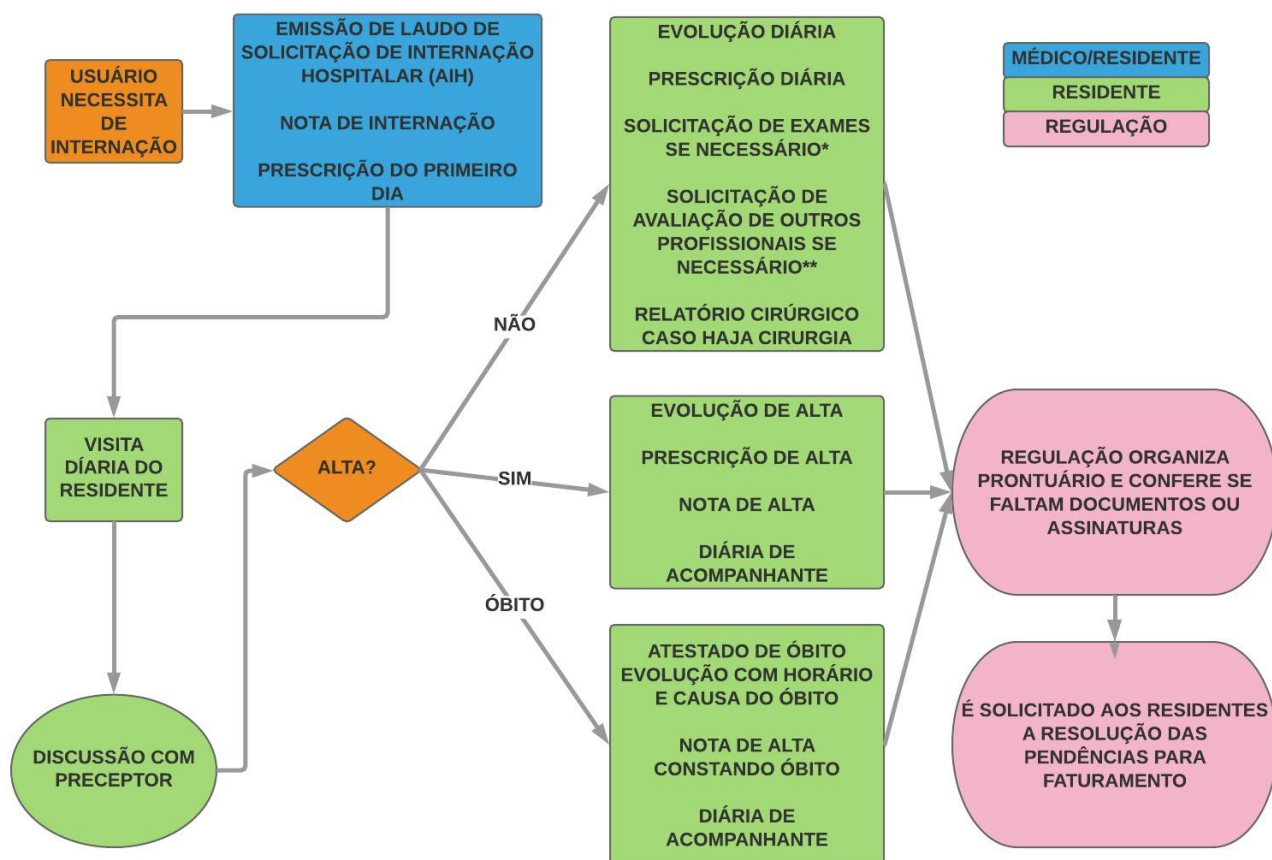
O prontuário é um documento onde constam todas as **informações clínicas e terapêuticas** registradas pela da **equipe multiprofissional** e pelos **estagiários** dos diversos cursos da área da saúde que também atendem aos usuários do SUS em nossa instituição.

Os registros realizados no prontuário são de acesso livre ao próprio usuário ou de seu responsável legal e aos profissionais e acadêmicos envolvidos na assistência ao mesmo. Porém, **as informações contidas no prontuário são sigilosas** e devem ser protegidas por todos.

O prontuário constitui **instrumento legal** referente a assistência prestada e o repositório que permite o **retorno financeiro** relativo ao investimento feito durante toda a internação na terapêutica, procedimentos, exames diagnósticos, hotelaria, infraestrutura, dentre outros. Por este motivo, os registros realizados no mesmo devem ser verossímeis, completos, descritos com clareza e sem o uso de abreviaturas ou rasuras, sendo composto, minimamente, da Solicitação de Internação Hospitalar, evoluções diárias, prescrições diárias, resultados de exames, laudos, descrições de procedimentos, avaliações, segunda via das solicitações de exames e demais documentos pertinentes, todos estes assinados e carimbados.

A construção do prontuário se dá de modo contínuo e processual, recebendo o acréscimo diário de informações provenientes da assistência prestada pela equipe multiprofissional e pelos acadêmicos partícipes deste cuidado. Por este motivo, seu **manuseio** deve ocorrer em **local apropriado** e de modo a mantê-lo **organizado**. Não somente, é **ilegal a adulteração ou extravio acidental ou intencional de partes do prontuário**, o que inclui os registros feitos pelos trabalhadores, residentes e estagiários, configurando **litigância de má-fé**, nos termos dos artigos 17 e 18 do Código de Processo Civil.

A correta construção do prontuário do usuário tem os seguintes passos:



ATENÇÃO:

- ❑ O Sistema Único de Saúde só realiza o ressarcimento financeiro dos exames solicitados após a internação do usuário. Fique atento para que as solicitações atendam a critérios diagnósticos sem comprometer a sustentabilidade da instituição.
- ❑ Todos os pedidos de exames, evoluções, prescrições, relatórios de procedimentos e demais documentos devem ser assinados e carimbados no momento de sua realização.
- ❑ O residente deve solicitar que seu preceptor também assine as evoluções diárias e demais registros pertinentes. Esta prática servirá de salvaguarda diante processos administrativos e judiciais que possam vir a ocorrer. Sendo, ainda, uma exigência, considerando que o residente está em seu processo de formação para tornar-se especialista.

QUAL DOCUMENTO É NECESSÁRIO PARA A SAÍDA DO USUÁRIO APÓS A ALTA

HOSPITALAR?

No momento da alta hospitalar o médico assistente ou residente deve fornecer ao usuário uma via da Nota de Alta, para que o mesmo possa ter consigo as informações mínimas acerca de sua internação, terapêutica e afins, utilizando-a para consultas de retorno e informação fidedigna da Unidade Básica da Estratégia de Saúde da Família de sua área, de modo a permitir o melhor acompanhamento de seu caso em território.

QUAIS AS ÁREAS DE APOIO, DIAGNÓSTICO E AFINS DISPONÍVEIS NO HU?

O HU-FURG dispõe de áreas de apoio que auxiliam no diagnóstico e atendimento integral e gratuito da população via SUS. São eles:

- **Avaliação Cardiometabólica:** Localizada na Ala Verde, no 2º andar da área hospitalar, entrada pelo Acesso 4, atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Tem por objetivo atender pacientes do SPA, Unidade de Clínica Médica, Unidade de Centro Cirúrgico e do Centro Integrado de Diabetes (CID), quando da solicitação de avaliação, exame de ergometria, bem como reabilitação desses.
- **Banco de Leite Humano (BLH):** O BLH do HU-FURG/Ebserh está ligado à Rede Global de Bancos de Leite Humano e visa apoiar, proteger e promover o aleitamento materno. Para doar leite, é necessário que as mulheres estejam amamentando e tenham a carteira de gestação atualizada. As doações podem ser feitas diretamente no Banco de Leite no HU-FURG, diariamente das 8h às 18h, entrada pelo Acesso 4. Para quem deseja doar leite, mas não tem como se deslocar até o HU-FURG, pode obter informações: bancodeleitehumanohu@gmail.com ou (53) 3233.8880.
- **Central de Agendamento de Consultas:** A Central é responsável por planejar e gerenciar o acesso ao atendimento marcado em diversas especialidades, realizar atualização cadastral e a confecção da Carteira de Marcação de Consultas. A Central está em constante contato com a Central de Regulação das Consultas Especializadas (Cereg), pois as consultas reguladas pelo Município são agendadas através do Boletim de Referência e Contrarreferência pelas UBS. Pensando no conforto do paciente e na agilidade do serviço, alguns agendamentos e retornos são realizados nas recepções das Unidades, como no Centro Integrado Regional de Pneumologia (CIRP), Centro Integrado Regional de Gastroenterologia (CIRG), Centro Integrado de Diabetes (CID), Traumatologia e Infectologia. Para informações referentes ao agendamento de consultas, entre em contato com a Central de Agendamento de Consultas (53) 3233-8890 / 32338870 / 3233887. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 17h.
- **Centro de Imagem:** Localizado no térreo da área hospitalar, entrada pelo Acesso 4. Realiza exames de imagem, como RX, tomografia, ultrassonografia, ressonância magnética, ecocardiografia e mamografia em pacientes internados e ambulatoriais encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio Grande e de outros municípios.

- **Eletrocardiograma:** Localizado no 2º andar da área hospitalar, entrada pelo Acesso 4, atende de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min. Este exame deve ser agendado no local, pela própria pessoa ou familiar, mediante apresentação da requisição feita pelo médico e da Carteirinha do HU. ATENÇÃO: Para agendar o eletrocardiograma, é necessário que a próxima consulta já esteja marcada na Carteirinha do HU do paciente. Não são agendados exames por telefone.
- **Eletroencefalograma:** Localizado no 2º andar da área hospitalar, entrada pelo Acesso 4, atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. Este exame deve ser agendado no local, pela própria pessoa ou familiar, mediante apresentação da requisição feita pelo médico e da Carteirinha do HU. Para agendar o eletroencefalograma, não é preciso ter a próxima consulta agendada. Não são agendados exames por telefone.
- **Fisioterapia:** Localizado no 2º andar da área hospitalar, entrada pelo Acesso 4, atende de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. O serviço de fisioterapia auxilia na recuperação dos pacientes internados no Hospital, em todas as Unidades, com ênfase nas técnicas respiratórias e motoras.
- **Fonoaudiologia:** Localizada no 3º andar da área hospitalar, entrada pelo Acesso 4, atende de segunda a sexta, das 7h às 18h. O atendimento é destinado aos pacientes internados, quando solicitado pelo médico, para avaliação. É disponibilizado, também, o teste da orelhinha, tanto para usuários do HU, como para usuários encaminhados pela SMS. É realizado, ainda, exame de audiometria (tonal e vocal), quando requisitado pelo médico do HU.
- **Laboratório de Análises Clínicas e Patológicas:** Localizado no térreo da área hospitalar. Realiza análise clínica do material biológico coletado do paciente, conforme exame solicitado pelo médico. Presta serviços aos pacientes internados, ambulatoriais e aos pacientes atendidos na urgência e emergência do Hospital. O posto de coleta de amostras dos pacientes que não estão internados está localizado no térreo do Prédio Anexo, entrada pelo Acesso 7, e atende de segunda a sexta-feira, das 7h às 8h30min. A marcação dos exames laboratoriais é realizada de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 16h, sem fechar ao meio dia, também no térreo do Prédio Anexo, Acesso 7. Há anos, o Laboratório mantém o desempenho “EXCELENTE”, no Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC).
- **Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS):** É composta por Profissionais Residentes (R1 e R2) das áreas de Psicologia, Educação Física e Enfermagem. A assistência à saúde é realizada de forma multiprofissional, de segunda a sexta-feira, nos períodos manhã e tarde, na Unidade de Clínica Médica, UTI Geral, Centro Integrado de Diabetes (CID) e Serviço de Diagnóstico de Ergometria e Reabilitação.
- **Serviço de Nutrição e Dietética (SND):** É um serviço que objetiva cuidar da dietoterapia de pacientes internados, acompanhantes e trabalhadores plantonistas do Hospital,

prescrevendo dietas e desenvolvendo planos de cuidados nutricionais adequados para indivíduos saudáveis ou enfermos.

- **Serviço de Psicologia:** Está localizado no 3º andar da área hospitalar, atende de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 19h, e faz o acompanhamento psicológico dos pacientes internados e seus familiares, nas unidades hospitalares.
- **Serviço Social:** A equipe busca identificar e trabalhar pela garantia de direitos, associados ao processo de saúde e adoecimento da população atendida no HU-FURG/Ebserh. As assistentes sociais orientam sobre benefícios e direitos que os usuários possam acessar, bem como fazem os devidos encaminhamentos a outras instituições do município e região. Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, nos leitos das Unidades do Hospital e na Sala do Serviço Social, localizada no térreo da área hospitalar, informações pelo (53) 3233.8853.

COMO PROCEDER PARA SOLICITAR E ENCAMINHAR EXAMES LABORATORIAIS?

O Laboratório realiza análises clínicas e/ou encaminhamentos para laboratórios externos do material biológico coletados em usuários internados, ambulatoriais e atendidos na urgência e emergência do Hospital.

Para realizar a **solicitação de exames laboratoriais** é obrigatório o **adequado preenchimento dos formulários específicos por tipo de exame**, contendo, minimamente, o nome do usuário, número de registro, leito, identificação se internado ou ambulatorial, data da solicitação, tipo(s) de exame, justificativa, hora indicativa para realização da coleta (se necessário), assinatura, carimbo, dentre outros, sendo que, para alguns exames são necessários outros dados e/ou formulários.

Alguns exames laboratoriais são analisados em laboratórios externos e o encaminhamento destes materiais biológicos ocorre em dias específicos. Antes de realizar a solicitação ou coleta de material biológico, **verifique** se a análise do exame é dependente do encaminhamento do mesmo para outro município ou estado e em que dias esta ação ocorre. Este cuidado impedirá que seja necessária uma coleta oriunda do extrapolamento do tempo hábil entre a coleta, encaminhamento e a análise, evitando que o usuário seja exposto duplamente a exames dolorosos e que os insumos hospitalares sejam desperdiçados.

Fique atento para fornecer as devidas **orientações pré-exame** aos usuários, como jejuns, uso de medicamentos e outros preparos.

ATENÇÃO:

1. Ao realizar a coleta da **Gasometria** Arterial ou Venosa, além do adequado preenchimento do formulário, fique atento para a identificação da amostra, que deve ser levada ao laboratório utilizando os Equipamentos de Proteção Individual adequados. Em virtude da

análise da Gasometria ser realizada em poucos minutos, o resultado deve ser aguardado no próprio local onde foi entregue o material biológico e a solicitação.

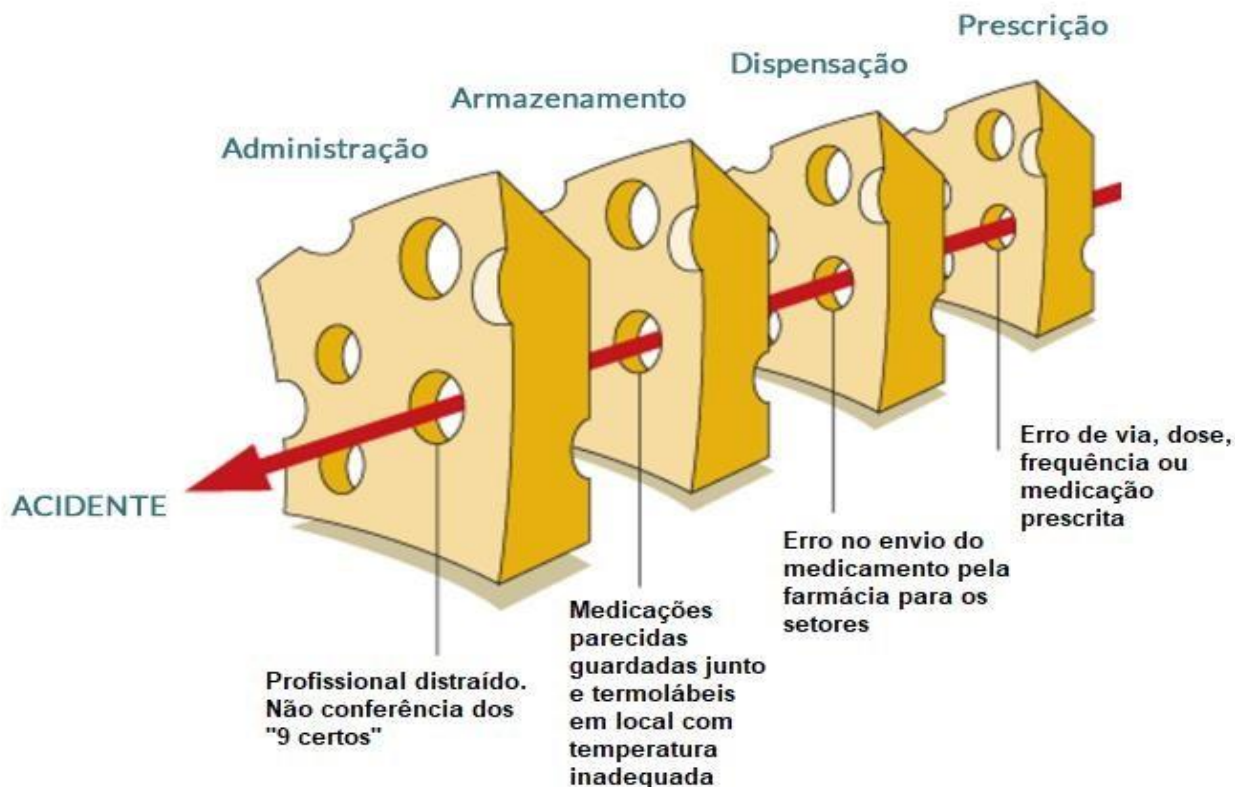
2. De modo que as **solicitações não sejam replicadas desnecessariamente**, evitando que o usuário seja exposto duplamente a exames dolorosos e que os insumos hospitalares sejam desperdiçados, verifique no sistema de resultados de exames laboratoriais se o mesmo não foi solicitado recentemente e está aguardando resultado. No **Dia da Troca das Equipes** da residência e internato, fique atento para informar detalhadamente à nova equipe os exames que já foram solicitados e os que aguardam resultados.

Em caso de dúvida sobre a coleta, logística de análise, resultado, dentre outros, entre em contato com o laboratório, nos ramais 8837 ou 8814.

QUAIS OS CUIDADOS DEVO TER EM RELAÇÃO A PRESCRIÇÃO DA TERAPÊUTICA AO USUÁRIO?

A Prescrição da Terapêutica ao Usuário, também chamada de prescrição médica ou prescrição de medicamentos, é um **documento legal, comprobatório do planejamento e execução da terapêutica medicamentosa e dietoterapia**. A Prescrição da Terapêutica ao Usuário é, em muitas situações, o passo inicial do tratamento, porém, é o momento onde ocorrem alguns dos **principais erros relacionados a administração de medicamentos** que podem gerar Eventos Adversos. Os **Eventos Adversos são danos não intencionais** decorrentes da assistência prestada ao paciente, **não relacionados à evolução natural da doença de base**.

Os **erros relacionados a administração de medicamentos** podem acontecer em qualquer uma das fases que envolve a terapêutica, passando pelo **planejamento, prescrição, transcrição, dispensação pela farmácia, armazenamento e administração**, por isso, impedir ocorrência de erros perpassa a atuação de toda a equipe multiprofissional, incluindo a **você**, enquanto residente ou estagiário.



Adaptação do modelo de queijo suíço proposto por James Reason

Na especificidade da Prescrição da Terapêutica ao Usuário, fique atento ao correto preenchimento das informações referentes:

1. **Ao usuário:** nome, leito e registro;
2. **A terapêutica:** deve ser feita em formulário apropriado e digitalizado, salvo exceções, como: ausência de sistema, internações e emergências. A prescrição da terapêutica deve conter o nome do medicamento, apresentação, dose, reconstituição, diluição, via, frequência, tempo de administração/gotejamento, incompatibilidade (se pertinente), turno/horário (se pertinente), dentre outros aspectos que possam evitar a ocorrência de erros, como o uso de abreviaturas não padronizadas;
3. **Ao prescritor:** assinatura, carimbo (contendo nome completo, formação e número de registro no órgão de classe - COREN, CRM, CREFITO, ect) e data da prescrição.

ATENÇÃO:

1. Ao prescrever medicamentos, é obrigatório o uso do nome do princípio ativo/nome genérico.
2. A prescrição de alguns medicamentos exige o preenchimento conjunto de formulários específicos, de modo legível e completo, sendo a dispensação ou compra do mesmo condicionada ao correto preenchimento.

3. Fique atento às possíveis alergias medicamentosas do usuário.

MEDICAMENTOS QUE NECESSITAM DE FORMULÁRIOS ESPECÍFICOS

- **Antibioticoterapia:** anexar o Formulário 547 para dar início a terapêutica, informando o tempo estimado da terapêutica;
- **Medicamento Não Padronizado:** anexar o Formulário 749 para dar início a terapêutica. Em muitas situações a disponibilização do Medicamento Não Padronizado está condicionada a compra emergencial do mesmo. Por isso é imprescindível a informação do tempo estimado da terapêutica, para que não haja falta do medicamento durante o tratamento, nem ocorra a compra excessiva e o desperdício de dinheiro público. É aconselhável a assinatura conjunta do preceptor no Formulário 749;
- **Medicamentos controlados pela Portaria 344/1998 (psicotrópicos e outros):** anexar diariamente o Formulário 481;
- **Medicamentos de Alto Custo:** anexar Formulário 594, informando o tempo estimado da terapêutica. São considerados medicamentos de alto custo no HU/FURG/Ebserh: Imunoglobulina humana; Imunoglobulina anti-Rh; Imunoglobulina antitetânica; Análogo da Somatostatina (Octreotide); Antiplaquetário-Trombolítico (Streptoquinase, Alteplase); Surfactante Pulmonar; Albumina Humana 20%; Fatores de Estimulação hematopoiética (Filgrastin, Eritropoetina);
- **Medicamentos para Tratamento da Tuberculose:** anexar formulários do Sistema de Informações de Tratamento Especiais da Tuberculose (SITETB) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN - tuberculose).

Para que você possa receber medicamentos dispensados no balcão da farmácia, é **obrigatório** o uso de sua **identificação** (crachá) e a entrega da **Prescrição da Terapêutica ao Usuário conjuntamente aos formulários pertinentes**. Na ausência de algum formulário, incoerência na prescrição da terapêutica, rasuras ou incorreto preenchimento, **os medicamentos NÃO serão liberados** pela farmácia até que estas incoerências sejam resolvidas. A busca pela **resolução destas incoerências não é de responsabilidade da farmácia**, mas sim, do estagiário, residente, técnico em enfermagem e enfermeiro que se deslocou até este serviço para buscar algum medicamento.

ATENÇÃO:

Alguns medicamentos ou substâncias são dispensados mediante solicitação dos Enfermeiros do setor, por meio do encaminhamento de “De/Para” ou pedido pelo “Sistemas HU”. Para que haja a dispensa destes medicamentos ou substâncias, é necessário a descrição do nome do usuário, leito e unidade, sendo possível solicitar máximo 02 unidades por usuário. As substâncias são:

- Álcool 70% - 60 ml;
- Creme Lanette ou Loção Lanette;
- Heparinóide gel - pote de 4 gramas;
- Óleo Anti-escaras;
- Solução de Clorexidina (0,12% - 0,2% - 0,4% aquosas e 0,5% alcoólica)
- Solução de higiene oral;
- Óleo Mineral, vaselina sólida e vaselina salicilada;
- Pomada de Óxido de Zinco;
- Pasta d'água;
- Solução de Thiersch;
- Solução de Schiller;
- Hidrogel;
- Tintura de Benjoin.

Ao receber os medicamentos dispensados pela farmácia, **faça a imediata conferência** dos mesmos, **antes de proceder seu deslocamento até sua unidade de origem. Confira cada um dos itens** da prescrição. **Caso encontre alguma incoerência** (medicamento dispensado não correspondente ao prescrito, apresentação errada, dose/miligramas erradas, quantia de unidades dispensada, dentre outros), **fale imediatamente com o profissional da farmácia** para a resolução do caso.

ATENÇÃO:

Quando houver a necessidade **do acréscimo de algum medicamento em uma Prescrição da Terapêutica ao Usuário** que estiver **em vigência**, este fármaco só será dispensado pela farmácia mediante a presença de nova assinatura e carimbo do médico prescritor ao lado do item que foi incluído.

Em relação ao **preparo**, siga as **normas padrão de biossegurança** e realize a **reconstituição e diluição** de modo adequado para cada medicamento, observando o

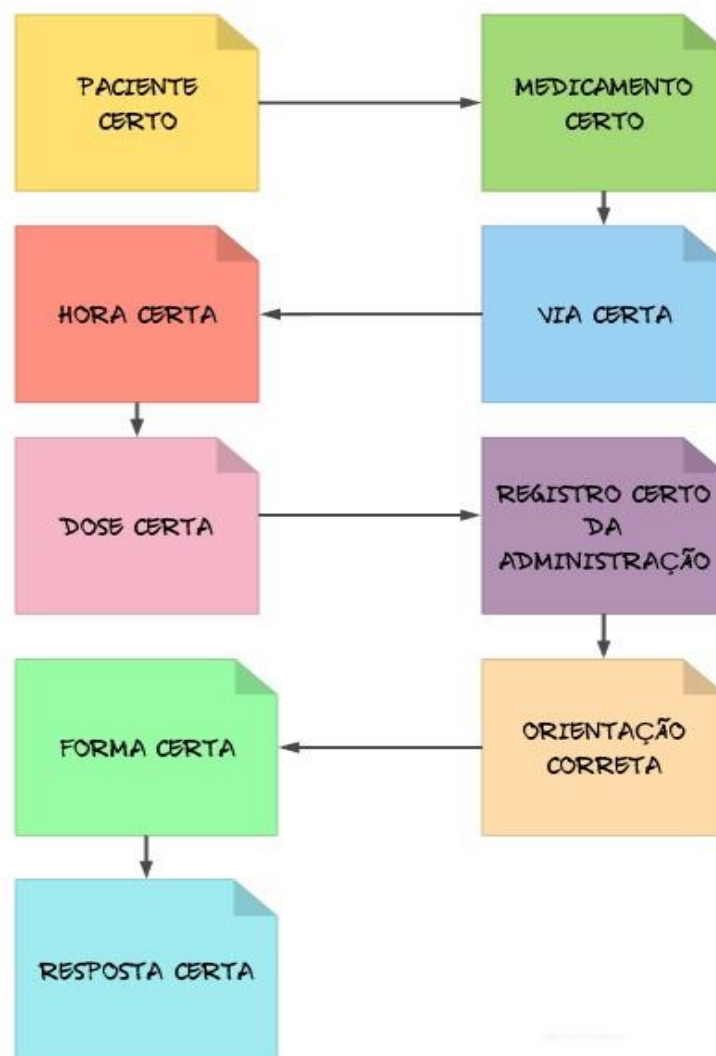
detalhamento trazido na prescrição (se pertinente) ou o indicado pela farmácia. Em **caso de dúvida em relação a reconstituição ou diluição**, converse com a equipe de enfermagem do setor ou entre em contato com um farmacêutico (Ramal: 8820).

ATENÇÃO:

1. Antes de proceder o preparo dos medicamentos:

- Verifique a **validade** e a **integridade dos invólucros**, frascos, ampolas e demais insumos necessários, como agulhas, seringas, equipo com câmara graduada (bureta), etc;
- Evite distrações**, como conversas, rádio, celular, dentre outros;
- Realize o procedimento com **técnica asséptica**;
- Identifique** o medicamento com todas as informações pertinentes;
- Evite preparar com muita antecedência** o medicamento, para evitar a alteração do potencial de ação do mesmo;
- Durante o intervalo de tempo entre o preparo e a administração, **condicione o medicamento em local apropriado**, em conformidade com as especificidades de cada medicamento (refrigeração, fotossensibilidade, etc);
- Faça o transporte dos medicamentos preparados **em recipiente adequado** (bandeja);
- Mantenha o local** onde foi preparado o medicamento **limpo e organizado**.

Para **evitar erros relacionados ao momento da administração** de medicamentos, fique atento para seguir os “**Nove Certos**” orientados pelo Ministério da Saúde:



Em caso de dúvidas relacionadas aos momentos do planejamento, prescrição, transcrição, dispensação pela farmácia, armazenamento e administração, dialogue com a equipe multiprofissional, entre em contato com os farmacêuticos (Ramal: 8820), e/ou com o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente/Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (Ramal: 292, 8861).

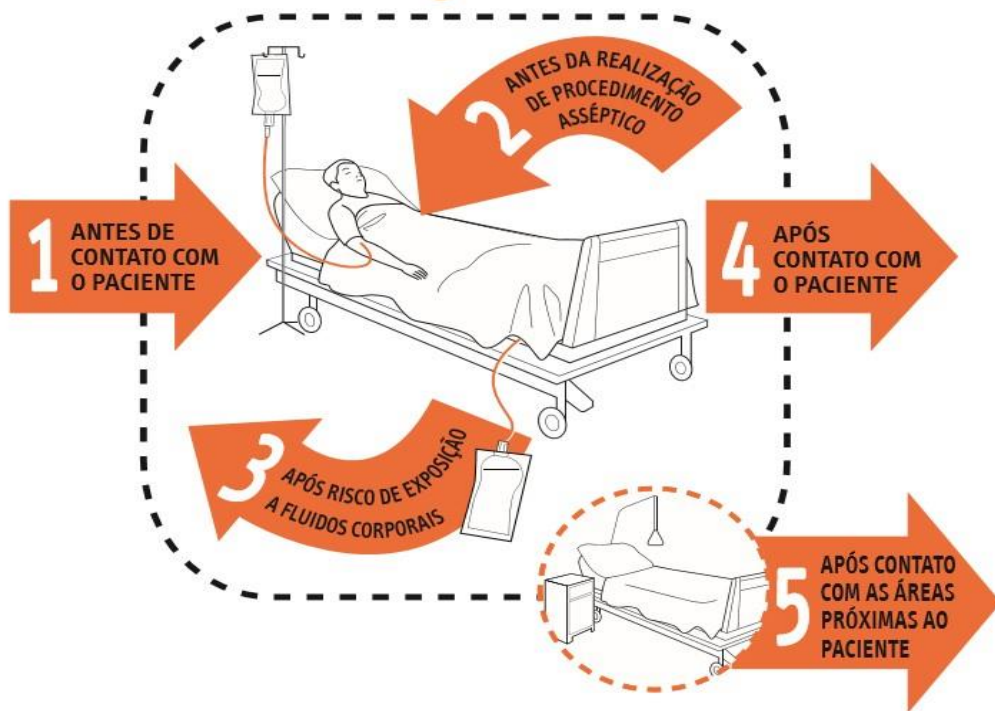
COMO MINIMIZAR A OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES QUE POSSAM COMPROMETER A SEGURANÇA DO USUÁRIO?

Distintas situações podem comprometer a segurança do usuário, de modo físico ou psíquico. Para minimizar a ocorrência destas situações que possam comprometer a segurança do usuário, o **HU/FURG/Ebserh orienta a você**, estagiário ou residente algumas das **principais normas de condutas, comportamentos e procedimento**.

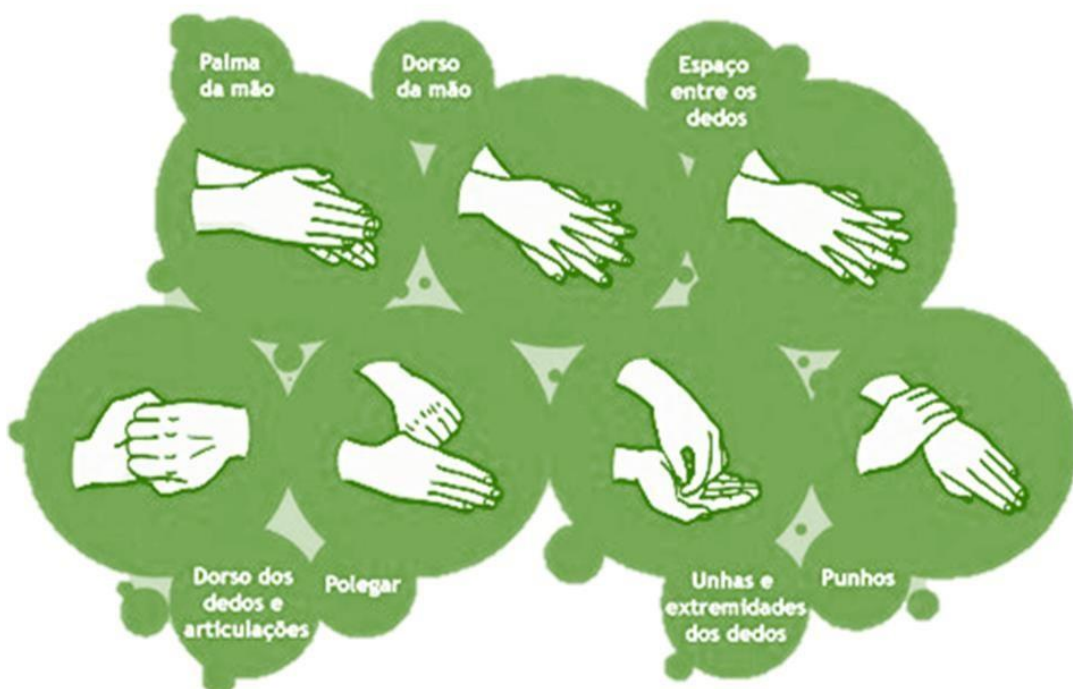
CONDUTAS E COMPORTAMENTOS ESPERADOS

- É **OBRIGATÓRIO** utilizar a **identificação** (crachá);
- É **PROIBIDA** a utilização de **roupas muito curtas ou decotadas, bermudas e bonés** (em conformidade com a NR 32);
- É **PROIBIDO** utilizar **adornos** (anéis, colares, brincos, pulseiras, relógio de pulso, dentre outros) nos ambientes assistenciais (em conformidade com a NR 32);
- É **OBRIGATÓRIO** utilizar **sapatos fechados e cabelo preso** (quando cabelo comprido) nos ambientes assistenciais (em conformidade com a NR 32);
- É **OBRIGATÓRIO** utilizar **o jaleco** (nos ambientes assistenciais abertos, ex: clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ambulatórios, etc), **ou o uniforme do setor** (nos ambientes assistenciais fechados, ex: Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Unidades de Terapia Intensiva, etc);
- É **PROIBIDO** **permanecer vestido com o jaleco fora ambientes assistenciais** (ex: Área Acadêmica, Bar da Área Acadêmica, Bar do HU, Refeitório do HU, etc);
- É **PROIBIDO** utilizar o **uniforme do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Unidades de Terapia Intensiva fora destes setores fechados**. Esta proibição inclui a circulação pelos **corredores** do hospital, **refeitório, Área Acadêmica, Bar da Área Acadêmica, Bar do HU** e outros ambientes que não correspondam ao setor a qual pertence o uniforme. Só é permitida a utilização do mesmo para transportes intersetoriais (Ex: transporte de usuário das Unidades de Terapia Intensiva para exames de imagem – tomografia ou ressonância, dentre outros), condicionado a troca do mesmo ao ser procedido o retorno ao setor fechado;
- É **OBRIGATÓRIO** **higienizar as mãos e punhos** com água e sabão ou álcool gel 70%, **antes e após** manter contato direto ou indireto com os usuários e manipular medicamentos; alimentos (dos usuários ou próprios); materiais e utensílios estéreis ou contaminados; tocar em portas, maçanetas, puxadores, botões de elevadores e outras superfícies que se encontram nos ambientes onde há circulação de profissionais ou internação e circulação de usuários (conforme orientações contidas do POP 005/2018 – Higienização das de Mãos);

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Técnica de Higiene das Mãos



- ❑ É **OBRIGATÓRIO higienizar utensílios assistenciais**, tais como estetoscópio, termômetro, esfigmomanômetro, otoscópio, bandeja de transporte de medicamentos, dentre outros equipamentos, **antes e após** entrarem em contato com o usuário;
- ❑ É **OBRIGATÓRIO utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI)** conforme necessidade estabelecida pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da instituição e pela Norma Regulamentadora - NR 32;

ATENÇÃO:

Fique atento para as **identificações relacionadas as precauções de contato, aerossóis e gotículas**. É **OBRIGATÓRIO** utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), em conformidade com cada tipo de precaução (indicadas abaixo) para realizar assistência aos pacientes.

PRECAUÇÃO DE CONTATO



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

■ Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfurocortantes.

■ Use luvas e avental em toda manipulação do paciente, de cateteres e de sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou com as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

■ Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

■ Equipamentos como termômetro, esfignomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

PRECAUÇÃO PARA AEROSSÓIS



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfurocortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara PFF2 (N95) antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo.
- Pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

PRECAUÇÃO PARA GOTÍCULAS



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfurocortantes.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

ATENÇÃO:

A **máscara PFF2 (N95)** está disponível para todos os residentes e será disponibilizada somente para estagiários (multiprofissionais) que necessitam ter contato com os usuários em precaução para aerossóis, mediante a apresentação de “De/Para” realizado pelo enfermeiro do setor onde está sendo realizado o estágio, solicitando a entrega deste EPI ao estagiário.

As máscaras podem ser retiradas no setor do Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST) do hospital.

Recomenda-se **guardá-la em embalagem individual plástica perfurada para favorecer a aeração**, sendo que esta poderá ser reutilizada caso não esteja amassada, úmida, danificada ou visivelmente suja.

- ☐ É **OBRIGATÓRIO** realizar a **organização do ambiente e da unidade do usuário** (leito, mesa de cabeceira, escada, etc.) **após** realizar avaliação, exame físico, coleta de exames e demais procedimentos. Bagunçou? Arrume!
- ☐ É **OBRIGATÓRIO** proceder o **adequado descarte dos resíduos** resultantes das atividades exercidas, **por quem realizou** as mesmas. O descarte deve ser feito em conformidade com as especificidades de cada tipo de resíduo, evitando a sua exposição, dos estagiários, residentes, trabalhadores, docentes, usuários e seus acompanhantes a graves riscos, protegendo, ainda, a saúde coletiva e o meio ambiente.

ATENÇÃO:

Cada tipo de **Resíduo de Serviços da Saúde** possui um **método de segregação, condicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final** diferenciados. A segregação e condicionamento dos resíduos gerados nas unidades de assistência à saúde e administrativas devem seguir a normatização descrita abaixo.



- ❑ É **PROIBIDO** entrar nas enfermarias com **objetos de uso pessoal**, como bolsas, livros ou outros de natureza semelhante;
- ❑ É **PROIBIDO** utilizar **leitos desocupados** para sentar, deitar ou colocar pertences;
- ❑ É **PROIBIDA** a **utilização de celulares** dentro das enfermarias (a beira do leito), salas de cirurgia e de parto, Unidades de Terapia Intensiva e consultórios, para ligações ou outros fins, sendo também contraindicado seu uso nos outros ambientes assistenciais, como posto de enfermagem, sala de prescrição, etc. Também evite utilizar tablets nestes ambientes para fins não acadêmicos (em conformidade com a NR 32). Caso for utilizar o celular ou tablet diante dos usuários ou acompanhantes para fins acadêmicos, esclareça aos mesmos a finalidade do uso na ocasião;
- ❑ É **PROIBIDO** o **consumo de líquidos e alimentos dentro dos ambientes assistenciais**. O hospital disponibiliza o refeitório para a realização desta prática e muitos setores possuem copas próprias que também podem ser utilizadas;
- ❑ É **PROIBIDO** **retocar a maquiagem** (lápiz de olho, rímel e batom) **nos ambientes assistenciais** (enfermarias, postos de preparo de medicamentos, salas de prescrição, etc.) pelo risco de contaminação das mucosas por microrganismos patogênicos presentes no ambiente;
- ❑ É **DESACONSELHÁVEL** o **uso de lentes de contato** para fins estéticos ou de correção da acuidade visual nos ambientes assistenciais. Elas aumentam o risco do contágio de doenças diante da ocorrência de acidentes de trabalho com risco biológico que envolvam a mucosa ocular. Caso haja necessidade de utilizá-las, é **indicado**

fazendo o uso de óculos de proteção durante as atividades nos ambientes assistenciais;

- **É OBRIGATÓRIO** manter uma **atitude neutra** e **não expressar opiniões** de ordem pessoal diante dos usuários, sobre os aspectos que envolvem a terapêutica e outros assuntos. Não esqueça, você está em um momento de aprendizado. Utilize os momentos dos rounds da equipe multiprofissional para problematizar os aspectos pertinentes ao seu processo de aprendizado;
- **É IMPRESCINDÍVEL** efetivar uma **interação respeitosa, inclusiva, responsável e mantendo a privacidade**. Trate o usuário pelo nome, de modo contextualizado e empático à realidade do mesmo em relação a sua idade, gênero, escolaridade, condição socioeconômica, presença de necessidades especiais, dentre outros;
- **É ACONSELHÁVEL** e **PRUDENTE** manter-se **respaldado pela presença do docente/supervisor/preceptor** durante a realização de avaliação/exame físico ou procedimentos que envolvam exposição corporal do usuário, especialmente quando os mesmos incluïrem o toque/manipulação das mamas, órgãos genitais e perïneo (ex.: exame de mamas, sondagens vesicais, toque retal, etc.);
- **É IMPRESCINDÍVEL** **pedir auxílio em caso de dúvida**. Não realize nenhuma atividade sem embasamento científica e segurança técnica. Peça ajuda aos seus docentes, supervisores, preceptores e à equipe multiprofissional. Não esqueça, você está em um momento de aprendizado;
- **É OBRIGATÓRIO** **manter sigilo das informações confidenciais ou privadas que foram acessadas por você** em razão das suas atividades enquanto estagiário ou residente. Isto inclui não revelar, reproduzir, utilizar, proporcionar o acesso ou dar conhecimento à terceiros, acerca de informações privadas da instituição ou do usuário, **sejam estas de caráter administrativo** (ex.: escalas de trabalho, processos jurídicos e administrativos, ouvidorias, licitações, etc.) **ou assistencial** (ex.: dados dos usuários, diagnósticos, terapêuticas, prognóstico, dentre outros). A referida disseminação inapropriada de informações poderá acarretar na responsabilização civil, criminal e administrativa;
- **É PROIBIDA** a realização de **registros fotográficos** de pacientes, trabalhadores, acadêmicos e de estrutura física interna do hospital sem prévio consentimento da Gerencia de Ensino e Pesquisa;
- **É PROIBIDA** a publicação em **Mídias Sociais** e **Redes Sociais** de **imagens e informações** referentes aos usuários, estagiários, residentes, trabalhadores, serviços, instituição ou universidade, bem como, a divulgação de comentários e imagens de caráter discriminatórios, sensacionalistas ou pejorativos acerca dos mesmos;
- **É PROIBIDA** a **realização de pesquisas** que envolvam os usuários, os acompanhantes, os trabalhadores, os residentes, os dados contidos nos prontuários ou qualquer outro tipo de informações referentes ao HUFURG/Ebserh, **antes do desenvolvimento dos trâmites de regulamentação e dos procedimentos institucionais de autorização, realizados pela GEP.**

COMO PROCEDER DIANTE DAS SITUAÇÕES QUE PODEM COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS?

Diferentes situações relacionadas a assistência, insumos ou ambiente

ATENÇÃO:

Estas orientações são gerais e válidas para todos os ambientes. Porém, os setores possuem Procedimentos Operacional Padrão específicos que visam atender suas necessidades e normatizar as ações, promovendo a segurança do paciente.

Fique atento para, além de cumprir as orientações desta cartilha, instrumentalizar-se quanto aos POPs do setor onde você está inserido.

hospitalar podem colocar em risco a segurança dos usuários e originarem eventos adversos. Diante deste contexto, o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente desenvolve, de modo sistêmico e contínuo, políticas, procedimentos e condutas voltados ao gerenciamento dos riscos, por meio da identificação, análise, avaliação, comunicação e controle de situações que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, do meio ambiente e da imagem institucional.

Quando você se deparar com situações que possam colocar em risco a segurança do paciente, realize a notificação do mesmo no Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos – Vigihosp.

Neste sistema podem ser informados incidentes ou quase incidentes relativos aos usuários, queixas técnicas sobre artigos, materiais e equipamentos. O aplicativo é acessível nos computadores do Hospital Universitário (não é preciso fazer login para acessá-lo), sendo resguardado o sigilo do notificador caso ele não queira se identificar. O acesso ao aplicativo será feito por meio do endereço eletrônico <https://www.sistemas.hu.furg.br>, clicando no ícone:



Ao clicar sobre o ícone, abrirá a janela específica do Vigihosp, onde deve ser selecionado motivo/queixa relacionada a notificação:

Em caso de dúvida, entre em contato com o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, pelo ramal 292, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 19h, pelos e-mails gerson.machado@ebserh.gov.br, ana.vagheti@ebserh.gov.br, gilliardia.mora@ebserh.gov.br ou no site <http://www.ebserh.gov.br/web/sig/vigihosp/manual-do-usuario>.

← → ↻ 🏠 sig.ebserh.gov.br/vigihosp/?hosp=HU-FURG

sig VIGIHOSP
ebserh.gov.br

Notificação de incidente/ queixa técnica

Notificação relacionada a:

<input type="radio"/> Artigo médico-hospitalar	<input type="radio"/> Lesões de pele
<input type="radio"/> Cirurgia	<input type="radio"/> Medicamento
<input type="radio"/> Desabastecimento de tecnologias em saúde	<input type="radio"/> Perda de cateter
<input type="radio"/> Doenças e agravos de notificação compulsória	<input type="radio"/> Queda
<input type="radio"/> Equipamento médico-hospitalar	<input type="radio"/> Registro de Câncer
<input type="radio"/> Erro diagnóstico	<input type="radio"/> Saneantes, Cosméticos e produtos de higiene pessoal
<input type="radio"/> Extubação acidental	<input type="radio"/> Sangue ou hemocomponentes
<input type="radio"/> Flebite	<input type="radio"/> Terapia nutricional
<input type="radio"/> Identificação do paciente	<input type="radio"/> Transplante, enxerto, terapia celular ou reprodução humana assistida
<input type="radio"/> Infecções relacionadas à assistência à saúde	<input type="radio"/> Tromboembolismo venoso
<input type="radio"/> Kits e reagentes para diagnóstico	<input type="radio"/> Outros

CRIAR NOTIFICAÇÃO **ACOMPANHAR NOTIFICAÇÃO**

COMO PROCEDER DIANTE DE ALGUM RELATO DE INSATISFAÇÃO DE ALGUM USUÁRIO OU ACOMPANHANTE?

Se em sua relação com os usuários e acompanhantes lhe for relatado por ele(s) o desejo de reclamar, sugerir, criticar, denunciar ou elogiar algum aspecto referente ao atendimento (tratamento dispensado pela equipe multiprofissional e demais trabalhadores do hospital; aspectos referente a resolutividade/agilidade terapêutica ou diagnóstica; aspectos de hotelaria, dentre outros), encaminhe os mesmos para a Ouvidoria do HU-FURG/Ebserh.

A Ouvidoria do HU-FURG/Ebserh é serviço que recebe, analisa, encaminha e monitora as manifestações apresentadas pelos usuários, facilitando os processos e a resolução de problemas. O cidadão, usuário ou trabalhador do HU pode procurar a Ouvidoria para registrar sua opinião quanto aos profissionais e serviços prestados, bem como solicitar informações.

A Ouvidoria também utiliza a “Pesquisa de Satisfação” como um instrumento para avaliar o grau de satisfação do usuário e/ou propor ações para a melhoria contínua.

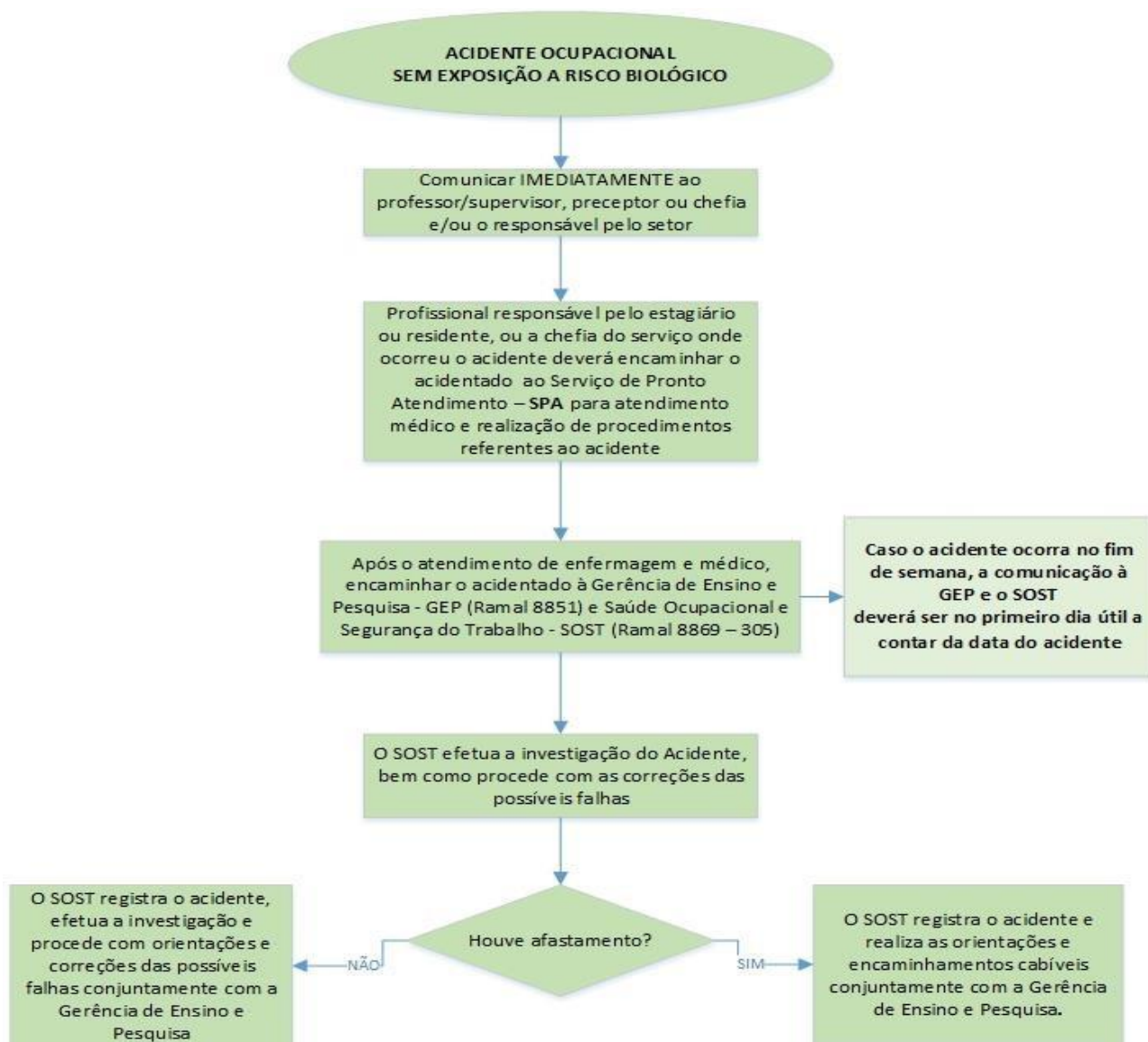
A Ouvidoria está localizada no 2º andar da área hospitalar, entre as Alas Azul e Verde, entrada pelo Acesso 4 e atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min.

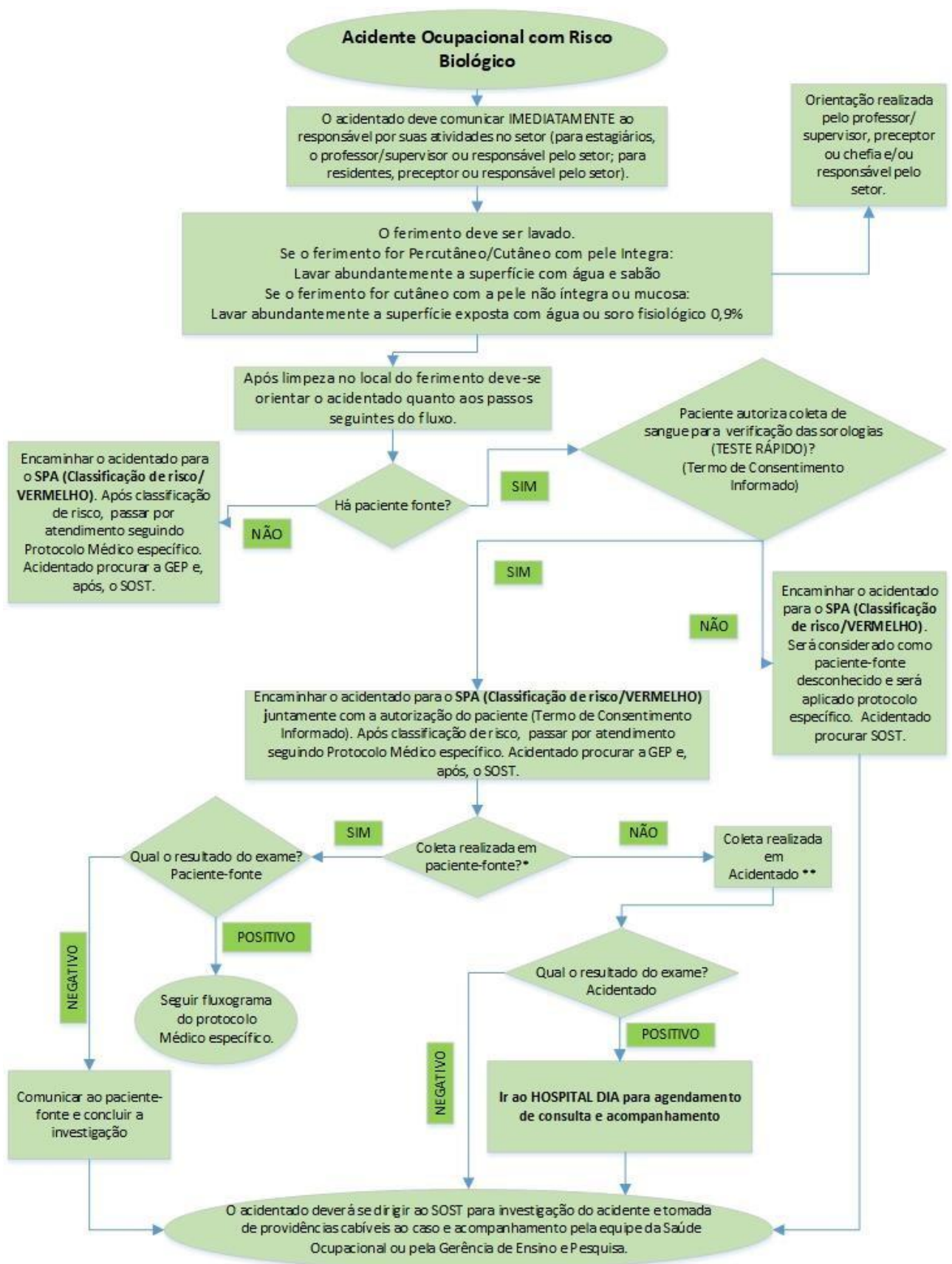
Contato: (53) 3233.0333, ouvidoria.hufurg@ebserh.gov.br ou <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/ouvidoria>.

COMO PROCEDER CASO ACONTEÇA ALGUM ACIDENTE DE TRABALHO?

De modo a promover cuidados a você diante da ocorrência de algum acidente durante o desenvolvimento de suas atividades dentro do HU/FURG/Ebserh, o Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST) em parceria com os setores afins, normatizou o **fluxo de atendimento** destas situações, que é apresentado no Procedimento Operacional Padrão 001/2018, que encontra-se disponível no site <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/pops>.

Os acidentes relacionados ao desenvolvimento das atividades dentro do HU/FURG/Ebserh podem ser de dois tipos: **Acidente COM exposição a material biológico e Acidente SEM exposição a material biológico**, sendo que os procedimentos diante da ocorrência dos mesmos diferem entre si, conforme fluxograma apresentado abaixo:





ATENÇÃO:

- A comunicação imediata do responsável por suas atividades dentro do HU/FURG/Ebserh, a execução dos passos descritos no fluxograma e realização dos registros referentes a ocorrência de acidentes, têm por **objetivo maior proteger sua saúde** e **NUNCA darão subsídio para ações punitivas ou coercitivas** no âmbito acadêmico. **Não seja negligente com sua saúde!**

- Seguir os passos do fluxograma servirá para **aprimorar nossos processos de trabalho e infraestrutura** visando reduzir continuamente os riscos da ocorrência dos mesmos com outros estagiários, residentes e trabalhadores;

- **As vítimas de acidente que se negarem a realizar a rotina sorológica** proposta devem estar **cientes das consequências** do fato e assinar termo de compromisso, o qual ficará arquivado no SOST e GEP;

- É de **responsabilidade do acidentado o comparecimento nas datas previstas para o acompanhamento clínico** preconizado pelo Ministério da Saúde após o acidente com material biológico.

APÊNDICE D



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MIGUEL RIET CORRÊA JR.
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
FLUXO DE ATENDIMENTOS AO PROGRAMA DE SAÚDE ACADÊMICA**

Público Alvo: Acadêmicos dos Curso de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande.

Acesso: Demanda espontânea, ou seja, todos aqueles acadêmicos que identifiquem a necessidade de atendimento e/ou acadêmicos pertencentes ao Projeto Mentoria que serão orientados e encaminhados pelos tutores, conforme a necessidade.

Primeiro Atendimento: Consistirá em uma consulta de triagem realizada por profissionais psicólogos pertencentes ao HUFURG. A consulta deve ser agendada junto a Gerência de Ensino e Pesquisa presencialmente ou pelo ramal 8851. Os atendimentos serão realizados, conforme agendamento, na Sala da Coreme, dentro da Faculdade de Medicina.

Encaminhamento para Psiquiatra: Ainda na consulta de triagem, após ser atendido pelo psicólogo, o acadêmico poderá ser encaminhado para avaliação e acompanhamento psiquiátrico. Para tanto será efetuado o agendamento (Agenda Compartilhada Google Docs), pelo psicólogo da triagem, conforme a disponibilidade do profissional. O psicólogo da Triagem encaminhará ao psiquiatra uma ficha de atendimento/avaliação com as impressões e informações da consulta de triagem.

Acadêmicos que necessitam de acompanhamento (psicoterapia e/ou atendimento psiquiátrico): Devem ter suas consultas de retorno agendadas (Agenda Compartilhada Google Docs) pelo profissional que o atende, sempre ao final de cada atendimento.

Registro de Atendimento: Será realizado em prontuário próprio que deverá ser guardado de forma a garantir o sigilo, anonimato e segurança das informações.

Discussão e encaminhamentos dos casos: Será realizado em reunião semanal das profissionais com esse fim.

Horários de Atendimentos

Agendamentos das consultas: Segunda à Sexta (8:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00) Ramal: **8851**, presencialmente no 4º Andar do Prédio Administrativo ou por email: gep.hufurg@ebserh.gov.br

Consultas de Triagem: Quartas-Feiras (13:00 às 16:00), Quinta (8:00 às 12:00);

Acompanhamento Psicoterápico: Quartas (8:00 às 12:00), Quintas (14:00 às 18:00);

Consulta Psiquiatra: Terças e Quartas (16:30 às 20:00);

Local de Atendimento das Consultas: Sala Coreme – Faculdade de Medicina;

Maiores Informações: Gerência de Ensino e Pesquisa – Ramal 8851

APÊNDICE E



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MIGUEL RIET CORRÊA JR.
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

1. FLUXO PARA A SOLICITAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA.

Objetivo: Orientar o processo de submissão, avaliação e aprovação de projetos pesquisa no HU-FURG de forma a prover os melhores recursos para o desenvolvimento dos mesmos, permitindo o monitoramento de indicadores e a avaliação dos projetos realizados e o feedback para comunidade, órgãos e instituições afins.

Para realização de projetos de pesquisa envolvendo o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr. FURG/Ebserh os mesmos deverão seguir o fluxo:

- Acessa o site da GEP e preenche o [Formulário de Solicitação para a Realização de Pesquisa](#), o [Cadastro do Responsável pela Pesquisa](#) (docente ou técnico) e dos demais participantes (alunos, bolsistas, técnicos) [Termo de Compromisso de Devolução Científica](#), enviando o Projeto de Pesquisa e os arquivos para o e-mail: gep.hufurg@ebserh.gov.br

1. Preencher o formulário de solicitação para realização do projeto de pesquisa no HU-FURG;
2. Realizar o cadastro do pesquisador responsável pela pesquisa;
3. Realizar o cadastro de alunos e bolsistas envolvidos no projeto;
4. Preencher o Termo de Compromisso de Devolução Científica;
5. Projeto de Pesquisa.

GEP: recebe a documentação e encaminha para a área técnica emitir o parecer de aprovação e viabilidade do projeto, conforme o [Formulário de Solicitação para a Realização de Pesquisa](#) (5 dias úteis).

Observação: A aprovação sobre a viabilidade de realização da pesquisa é dada pelo(s) responsável(is) pelo(s) setor(es) envolvido(s) na pesquisa e pela Gerência de ensino e pesquisa;

Área Técnica: Realiza a análise do projeto e emite parecer no formulário de [Formulário de Solicitação para a Realização de Pesquisa no HUFURG](#), encaminhando a GEP para parecer final da Gerente de Ensino e Pesquisa (Tempo estimado – 5 dias úteis);

GEP: Comunica o Pesquisador a aprovação do projeto de pesquisa enviando o parecer para o e-mail cadastrado;

Pesquisador: Cadastra o projeto na plataforma Brasil, submete o projeto de pesquisa a apreciação do comitê de ética em pesquisa na área da saúde. Após aprovação pelo CEP, entregar, na GEP, a cópia do Parecer Consubstanciado com Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, juntamente com a relação de

nomes, cópia da Apólice de Seguro de todos os participantes que realizarão a coleta de dados e período de realização da coleta de dados;

GEP: Arquiva documentação digital do projeto, realiza impressão de crachás e comunica a(s) unidade(s) envolvidas sobre o início das atividades (Tempo estimado 48hs úteis) ;

Pesquisador: Emite o relatório do projeto de pesquisa e as produções advindas da pesquisa realizada

Observação:

Toda pesquisa realizada no HU-FURG deve, obrigatoriamente, estar formalizada na Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). A tramitação da formalização se dá nas seguintes etapas:

Formulários

- [Cadastro do Estudante](#)
- [Cadastro do Supervisor/Pesquisador](#)
- [Formulário de solicitação para realização de projeto de Pesquisa no HU-FURG](#)
- [Termo de Compromisso](#)

APÊNDICE F



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MIGUEL RIET CORRÊA JR.
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
UNIDADE DE E-SAÚDE**

Fluxo para solicitação e realização de Videoconferências e Webconferências no HUFURG

Objetivo: ofertar suporte técnico e tecnológico de excelência aos usuários da unidade de E-saúde, que necessitem utilizar as ferramentas de webconferência e videoconferência, permitindo o monitoramento de indicadores e o acompanhamento das ações.

Fluxo:

Solicitante: Encaminha e-mail a GEP (gep.hufurg@ebserh.gov.br) solicitando a realização de Videoconferência ou Webconferência, com as seguintes informações: Data, horário, número de participantes, dados de conexão, assunto/tema, preferencialmente com 24h de antecedência;

GEP: Realiza o agendamento da sala, na Agenda Google e responde o e- mail do solicitante com cópia para o apoio técnico operacional;

Técnico Operacional: Realiza os testes necessários para conexão deixando o ambiente virtual propício ao uso;

Solicitante: retira chaves da sala na GEP e a lista de presença, entregando os dois itens ao final da atividade, na gerência.

Marilice Magroski Gomes da Costa

Gerente de Ensino e Pesquisa

João Nonnemacker

Técnico Operacional RUTE

ANEXO 2- Portfólio 1º Seminário de Pesquisa em Saúde HU-FURG/EBSERH.

Material de Divulgação




1º SEMINÁRIO DE PESQUISA EM SAÚDE
HU-FURG/EBSERH

Pesquisa na Área da Saúde,
Retornos para o SUS

29 E 30 DE NOVEMBRO

NO ANFITEATRO DA ÁREA ACADÊMICA



1º SEMINÁRIO DE PESQUISA EM SAÚDE
HU-FURG/EBSERH

Pesquisa na Área da Saúde,
Retornos para o SUS

29 E 30 DE NOVEMBRO

NO ANFITEATRO DA ÁREA ACADÊMICA

INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO LINK:
<https://bit.ly/2B4mJVD>

OU NOS DIAS DO EVENTO



29/11 - QUINTA-FEIRA

8:00 Credenciamento
8:30 Cerimônia de Abertura
9:00 Ética na saúde e pesquisa - Prof. Dr. Luis Alberto Romano
10:30 COFFEE BREAK
10:45 Mesa Redonda - Desenvolvimento de Pesquisa no HU-FURG/EBSERH - Convidados: Prof. Dr. Edson Barriém - Prof. Dr. Pedro Eduardo Almeida da Silva - Prof. Dr. Juraci A. Cesar, Dr. Luis Fernando Guerreiro
13:30 Resistência bacteriana a múltiplos antibióticos e seus mecanismos de seleção e disseminação em enterobactérias causadoras de infecções do trato urinário de pacientes atendidos no HU-FURG/EBSERH - Profª Dra. Andrea Von Groll
13:50 Epidemiologia molecular das infecções sexualmente transmissíveis - Profª Dra. Vanusa Da Hora
14:10 Pesquisa em tuberculose em micobacterioses no extremo sul do Brasil - Profª Dra. Ivy Ramis
14:50 Doenças Fúngicas no HU-FURG/EBSERH - Profª. Msc. Rossana Basso
15:10 Desafios no combate à resistência bacteriana - Profª. Dra. Daniela Ramos
15:30 COFFEE BREAK
16:00 Desenvolvimento de Pesquisa Clínica em Hospitais universitários: Desafios e perspectivas - Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Dr. Rafael Zimmer
17:00 ENCERRAMENTO

30/11 - SEXTA-FEIRA

8:30 Tecnologias de Gestão e Cuidado ao Adulto na Área de Enfermagem/Saúde - Profª. Dra. Paula Pereira Figueiredo
8:50 Contribuições do Gep-Geron para a Saúde da Pessoa Idosa - Profª. Dra. Teda Pelzer
9:10 Pesquisas Desenvolvidas pelo Grupo e Estudos e Pesquisas em Saúde Mental: Perspectivas de Contribuições para o SUS por Meio da Promoção em Saúde - Profª. Dra. Adriane Netto
9:30 Contribuições do Grupo "Viver Mulher" para a Saúde Materno-Infantil - Profª. Dra. Nalu Pereira da Costa Kerber
9:50 Contribuições do grupo Lamsa para a produção coletiva de saúde - Profª. Dra. Daiani Moderni Xavier
10:10 Contribuições do NEPE - Profª. Dra. Rosemary Silva da Silveira
10:30 COFFEE BREAK
11:00 Perfil Molecular do HIV no Sul do Brasil - Profª. Dra. Jussara Silveira
11:30 Pesquisas em Reabilitação Física - Msc. André de Oliveira Telveira
13:30 Pesquisas Clínicas em Pediatría no HU-FURG/EBSERH: retrospectiva 1998/2018 e perspectivas para o futuro - Prof. Dr. Linjie Zhang
14:00 Genética Médica na FAMED-FURG 2006-2018: ensino, pesquisa e extensão - Prof. Dr. Simone de Menezes Karam
14:30 Saúde da população rural riograndina: principais achados e possibilidades futuras. - Prof. Dr. Rodrigo D. Meucci
15:00 Panorama da saúde da população adulta e idosa de Rio Grande - Prof. Dr. Samuel de Carvalho Dumith
15:30 COFFEE BREAK
15:50 Corte de Nascimento de Rio Grande 2019: um novo desafio! - Prof. Dr. Christian L. de Mola
16:20 Evolução da assistência à gestação e ao parto em Rio Grande, RS, 2007-2016. - Prof. Dr. Juraci A. Cesar
17:00 Encerramento

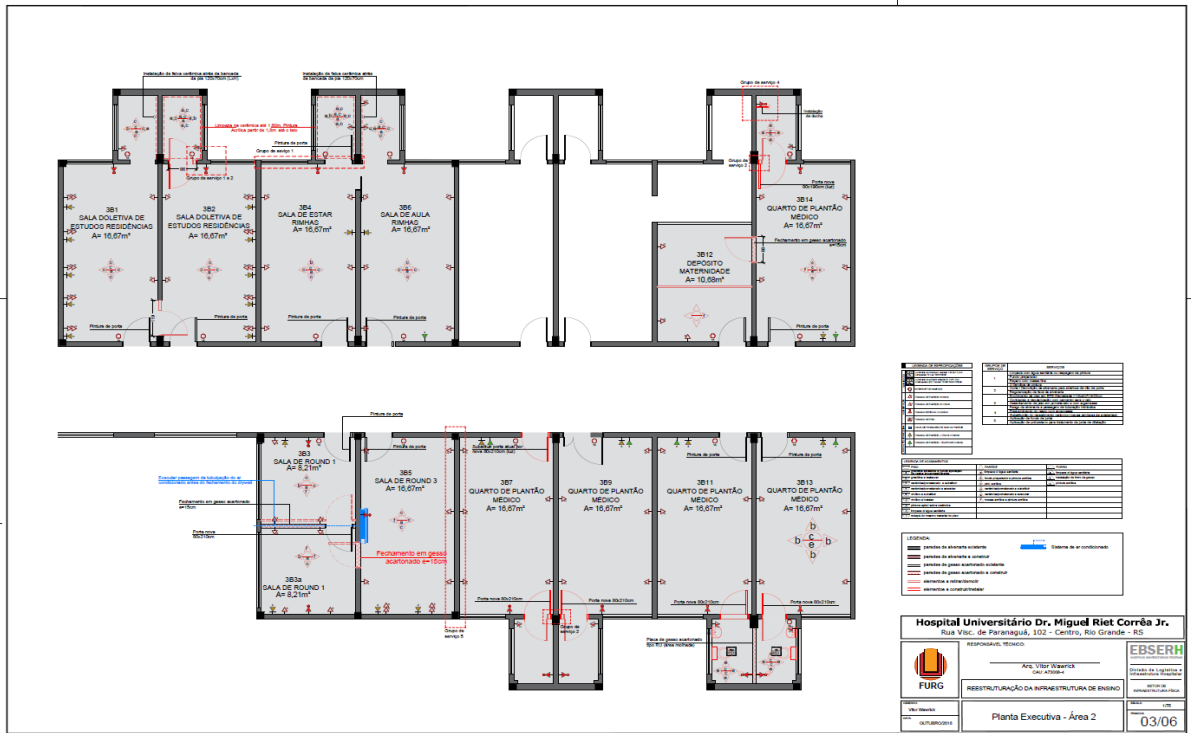
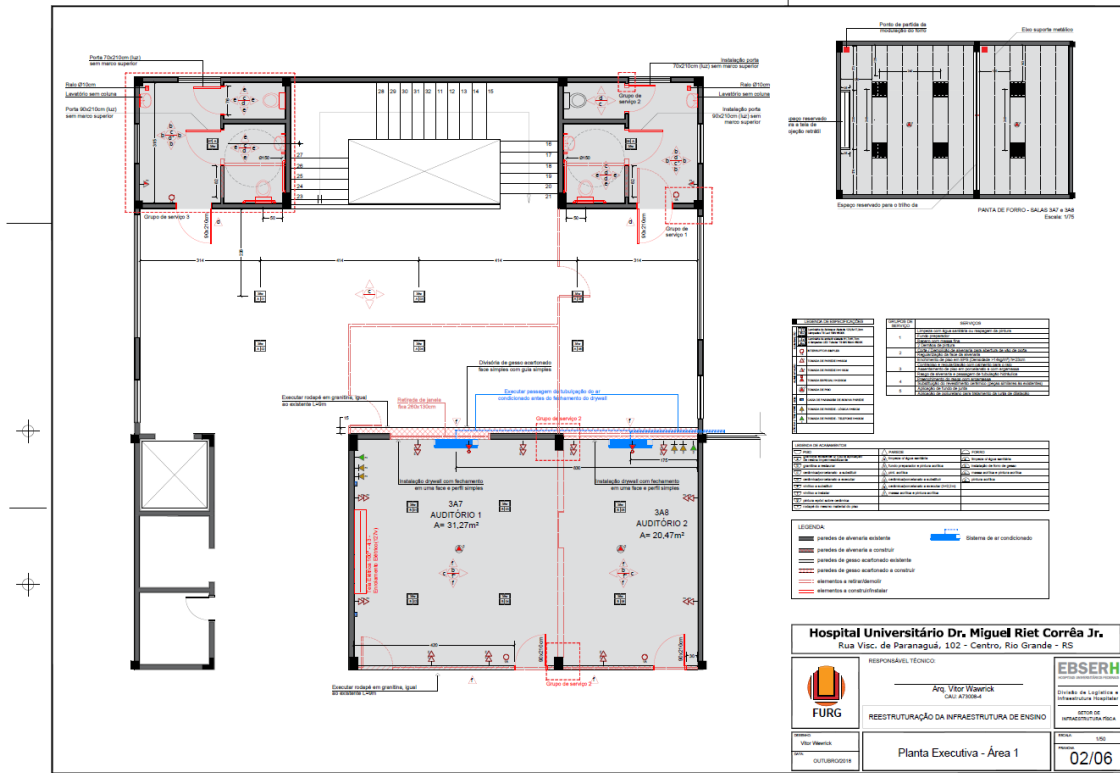
 

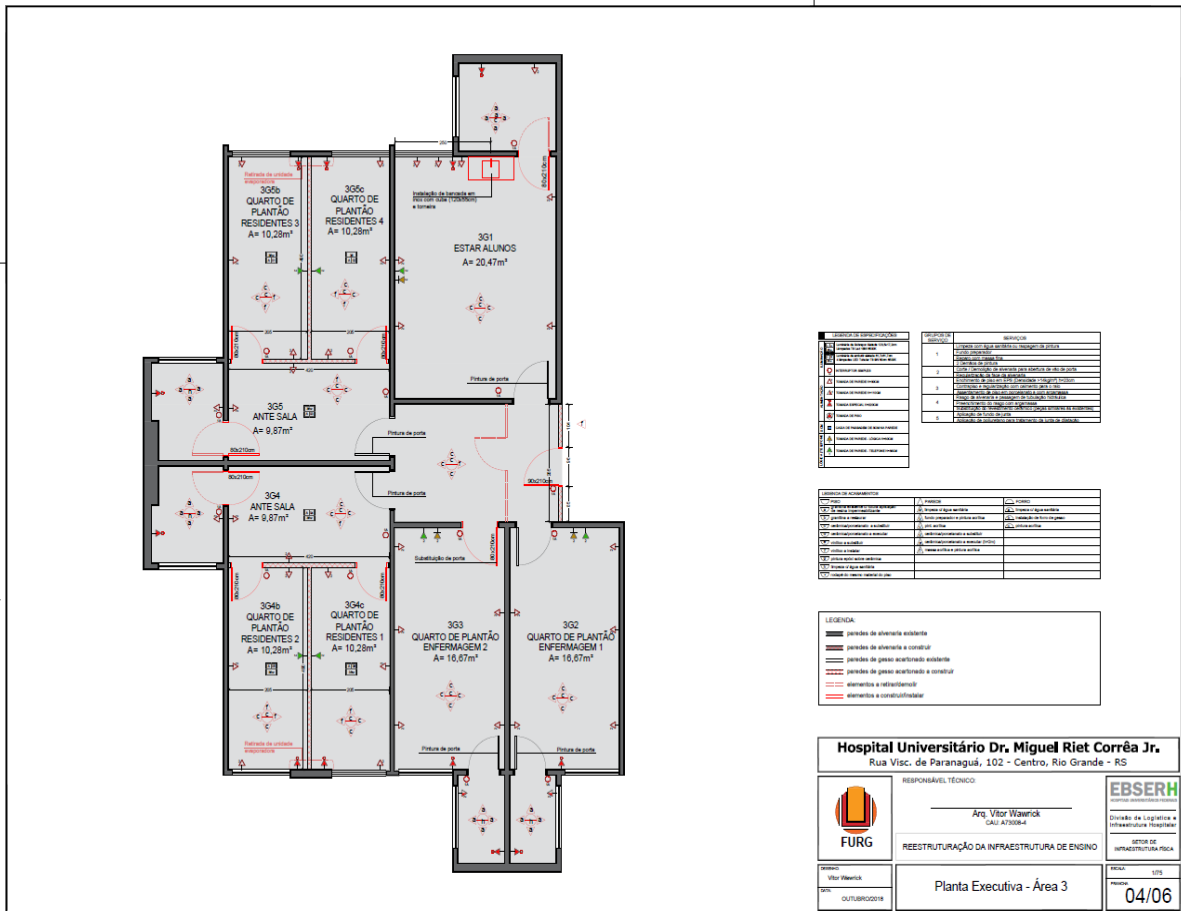
Fotos do Evento





ANEXO 3- Planta da Requalificação de infraestrutura para o Ensino.





LEGENDA	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO
1	paredes de alvenaria existente	---
2	paredes de alvenaria a construir	---
3	paredes de gesso acartonado existente	---
4	paredes de gesso acartonado a construir	---
5	abertura a reabilitar/existir	---
6	abertura a construir/novo	---

LEGENDA	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO
1	paredes de alvenaria existente	---
2	paredes de alvenaria a construir	---
3	paredes de gesso acartonado existente	---
4	paredes de gesso acartonado a construir	---
5	abertura a reabilitar/existir	---
6	abertura a construir/novo	---

LEGENDA	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO
1	paredes de alvenaria existente	---
2	paredes de alvenaria a construir	---
3	paredes de gesso acartonado existente	---
4	paredes de gesso acartonado a construir	---
5	abertura a reabilitar/existir	---
6	abertura a construir/novo	---

Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.
Rua Visc. de Paranaguá, 102 - Centro, Rio Grande - RS

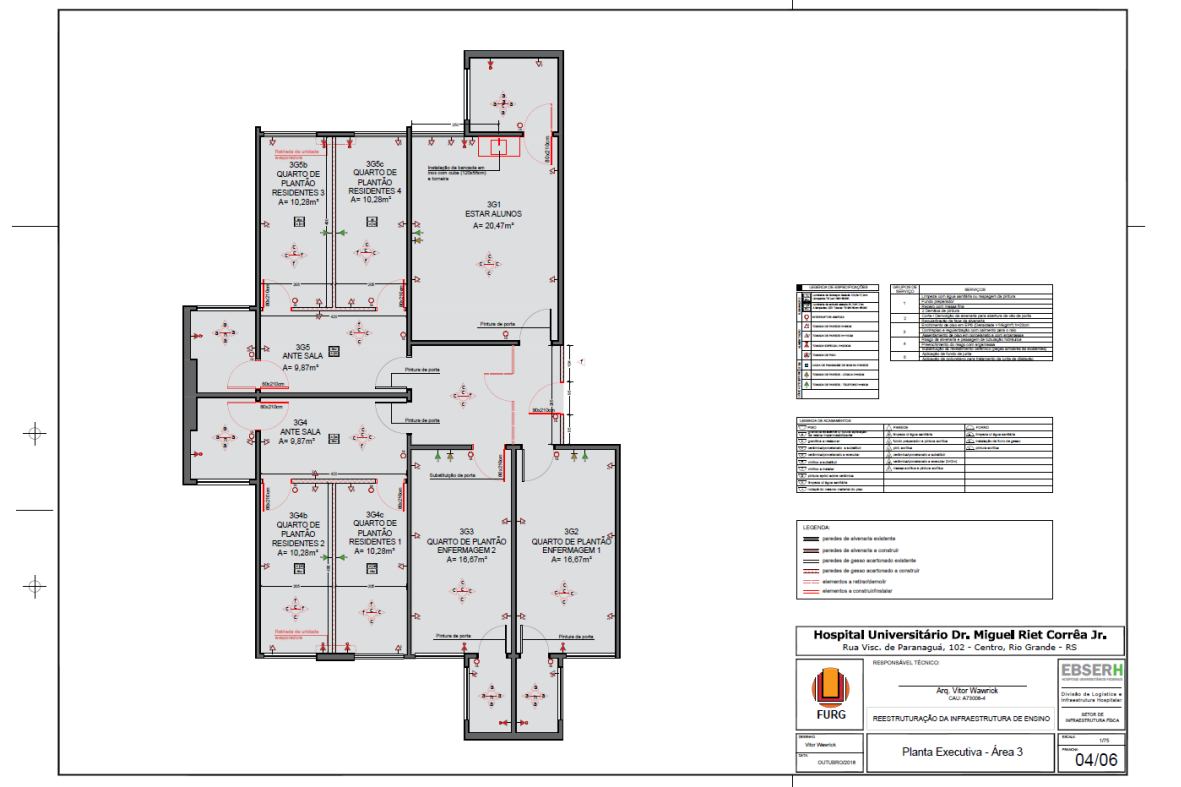
RESPONSÁVEL TÉCNICO: **Arq. Vitor Wawro**
CRL: 470364

FURG

REESTRUTURAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ENSINO

PROJETO: **Planta Executiva - Área 3**

DATA: 04/06



LEGENDA	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO
1	paredes de alvenaria existente	---
2	paredes de alvenaria a construir	---
3	paredes de gesso acartonado existente	---
4	paredes de gesso acartonado a construir	---
5	abertura a reabilitar/existir	---
6	abertura a construir/novo	---

LEGENDA	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO
1	paredes de alvenaria existente	---
2	paredes de alvenaria a construir	---
3	paredes de gesso acartonado existente	---
4	paredes de gesso acartonado a construir	---
5	abertura a reabilitar/existir	---
6	abertura a construir/novo	---

LEGENDA	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO
1	paredes de alvenaria existente	---
2	paredes de alvenaria a construir	---
3	paredes de gesso acartonado existente	---
4	paredes de gesso acartonado a construir	---
5	abertura a reabilitar/existir	---
6	abertura a construir/novo	---

Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.
Rua Visc. de Paranaguá, 102 - Centro, Rio Grande - RS

RESPONSÁVEL TÉCNICO: **Arq. Vitor Wawro**
CRL: 470364

FURG

REESTRUTURAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ENSINO

PROJETO: **Planta Executiva - Área 3**

DATA: 04/06

